

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2005
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2005**

----- Aos trinta dias do mês de Junho de dois mil e cinco, nesta Vila de Coruche, Paços do Concelho e Sala das Sessões, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em Sessão Ordinária, cuja Mesa era composta pelo seu Primeiro Secretário José João Henriques Coelho, desempenhando funções de Presidente da Mesa, pelo Segundo Secretário Isabel Maria Bernardina Ferreira, desempenhando funções de Primeiro Secretário e pelo Vogal Mário Alberto Bruno Portela Freitas Boieiro (Presidente da Junta de Freguesia de Coruche), que foi convidado a desempenhar funções de Segundo Secretário (Partido Socialista).-----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Vogais: Filipe Claro Justino, Nelson Fernando Nunes Galvão, António Gomes de Jesus, Ernesto Cordeiro (Partido Socialista) Fernando Aníbal Serafim, Ilda Maria Ferreira Marques Neves, António da Silva Teles, Armando Rodrigues, Joaquim Silva Lopes Nunes, Célia Maria Azevedo Reis, Manuel Santos Coelho, Rui Manuel Borlinhas Afeiteira (Coligação Democrática Unitária), Osvaldo Manuel Santos Ferreira, Joaquim Rodrigo dos Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia de Biscainho - Coligação Democrática Unitária), Francisco Guilherme Godinho (Presidente da Junta de Freguesia de Branca - Coligação Democrática Unitária), Diamantino Marques Ramalho (Presidente da Junta de Freguesia de Couço - Coligação Democrática Unitária), Romualdo António Castelo Boiça (Presidente da Junta de Freguesia de Erra - Coligação Democrática Unitária), Ilídio António Martins Serrador (Presidente da Junta de Freguesia de Fajarda - Coligação Democrática Unitária), Joaquim Gonçalves Banha (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista) e António Vaz da Venda (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista).-----

----- Não estava presente a Vogal Maria de Fátima Franco Elvas Ferreira Bento (Partido Social Democrata).-----

----- Verificado o quorum, o Presidente da Mesa declarou aberta a Sessão às vinte e uma horas e quinze minutos, com a seguinte **Ordem do Dia**:-----

----- **Ponto Um - Adesão à União Internacional das Cidades e Vilas Taurinas**-----

----- **Ponto Dois - Alteração ao Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo**-----

----- **Ponto Três - Alteração ao Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação**-----

----- **Ponto Quatro - Regulamento de Organização dos Serviços e Quadro de Pessoal do Município de Coruche**-----

----- **Ponto Cinco - II Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de 2005**-----

----- **Ponto Seis - Actividade e Situação Financeira do Município**-----

----- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara, Dionísio Simão Mendes e os Vereadores Joaquim Filipe Coelho Serrão, Júlio Jorge de Miranda Arrais e Valter Manuel Barroso.-----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2005
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2005**

----- **PEDIDO DE AUSÊNCIA - JOSÉ DIONÍSIO:-** Foi presente a carta de vinte e um de Junho de dois mil e cinco do Vogal José Dionísio, solicitando a ausência à presente Sessão, fazendo-se substituir pelo membro a seguir na lista do Partido Socialista.-----

----- O Presidente da Mesa informou que se aguarda a presença do membro a seguir na lista do Partido Socialista, Telmo Manuel Alfredo. -----

----- **PEDIDO DE AUSÊNCIA - FRANCISCO ARTUR GOMES GASPAR:-** Foi presente a carta de vinte e três de Junho de dois mil e cinco do Vogal Francisco Artur Gomes Gaspar, solicitando a ausência à presente Sessão, fazendo-se substituir pelo membro a seguir na lista do Partido Social Democrata. -----

----- Encontrando-se presente o membro a seguir na lista do Partido Social Democrata, Gonçalo Alarcão Potier Brás Dias, foi pelo Presidente da Mesa convidado a tomar o cargo de Vogal, tendo o mesmo aceite fazer parte do respectivo órgão. -----

----- **PEDIDO DE AUSÊNCIA - PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:-** Foi presente a carta de vinte e nove de Junho de dois mil e cinco, da Presidente da Assembleia Municipal, Luisa Pinheiro Portugal, solicitando a ausência à presente Sessão, fazendo-se substituir pelo membro a seguir na lista do Partido Socialista. -----

----- Encontrando-se presente o membro a seguir na lista do Partido Socialista, Joaquim Guilherme Ribeiro, foi pelo Presidente da Mesa convidado a tomar o cargo de Vogal, tendo o mesmo aceite fazer parte do respectivo órgão. -----

----- **PEDIDO DE AUSÊNCIA - NUNO MIGUEL SMITH PIRES MENDES:-** Foi presente a carta de vinte e nove de Junho de dois mil e cinco do Vogal Nuno Miguel Smith Pires Mendes, solicitando a ausência à presente Sessão, fazendo-se substituir pelo membro a seguir na lista do Partido Socialista. -----

----- O membro a seguir na lista do Partido Socialista, Carlos Manuel Pires não se encontrava presente. -----

----- **JUSTIFICAÇÃO DE FALTA - MARIA DE FÁTIMA FRANCO ELVAS FERREIRA BENTO:-** Foi presente a carta de trinta de Junho de dois mil e cinco da Vogal Maria de Fátima Franco Elvas Ferreira Bento, solicitando a justificação da sua falta à presente Sessão. -----

----- O Presidente da Mesa deu conhecimento que foi considerada justificada a respectiva falta. -----

----- De seguida o Presidente da Mesa deu conhecimento da **correspondência** com o registo número oitenta e nove a cento e trinta e nove, cujo mapa descritivo foi distribuído a todos os Vogais, tendo destacado a seguinte documentação: -----

----- Carta datada de nove de Maio de dois mil e cinco do Senhor Engº Eduardo Oliveira e Sousa, referente à situação do Açude da Agolada. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2005
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2005**

----- Seguidamente solicitou que os líderes das bancadas emitissem opinião sobre a realização de uma reunião conjunta com o Engº Oliveira e Sousa, no sentido de se explicitar melhor o ponto da situação referente ao Açude da Agolada, estando a Mesa disponível para encontrar uma data para a referida reunião.-----

----- O Vogal Joaquim Nunes (Coligação Democrática Unitária) referiu que alguém anda a fazer o relatório junto dos munícipes do que se passa nesta Assembleia Municipal.-----

----- Afirmou que faz perfeita confiança nas informações prestadas pelo Presidente da Câmara, não vendo necessidade da presença de uma terceira pessoa, apesar de ser dono do Açude da Agolada, é desnecessária a realização da respectiva reunião.-----

----- Pensa que o proprietário poderá ter boas intenções do ponto de vista ecológico, no entanto, considera que são dois problemas bastantes distintos.-----

----- O Vogal Filipe Justino (Partido Socialista) salientou que as Actas são públicas, qualquer pessoa as pode consultar, não é preciso ninguém estar a transmitir ao proprietário do Açude da Agolada o que se passa na Assembleia Municipal.-----

----- Referiu que o Grupo Municipal do Partido Socialista está na disponibilidade de participar na reunião solicitada pelo Engº Oliveira e Sousa.-----

----- O Vogal Ernesto Cordeiro (Partido Socialista) referiu que quer as Actas quer as Sessões são públicas e nada impede que o munícipe tenha conhecimento daquilo que se fala e discute nesta Assembleia Municipal. Concorda com a realização de uma reunião conjunta com o proprietário do Açude da Agolada, dado que há diversas opiniões sobre a matéria e mesmo que o Presidente da Câmara faça uma exposição, nunca ficarão esclarecidas todas as dúvidas.-----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) afirmou que o Engº Oliveira e Sousa tem todo o direito e toda a legitimidade de estar presente em qualquer Sessão da Assembleia Municipal e intervir no período que está destinado ao público.-----

----- Lembrou que foi discutido este assunto na Assembleia Municipal, não na base de coisas subjectivas mas na base de um acordo concreto, chamado “Acordo de Transacção”, sobre o qual o Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária tem uma opinião e o Engº Oliveira e Sousa, enquanto interessado directo, terá outra opinião.-----

----- Considerou que é de um pretensiosismo despropositado o Engº Oliveira e Sousa pretender usufruir de um direito que não lhe é devido, uma vez que pode estar presente em qualquer Sessão da Assembleia Municipal e intervir aquando do período de intervenção do público, não fazendo sentido abrir-se uma excepção para discussão deste assunto, também haveriam outros assuntos de muito mais interesse que poderiam ser discutidos. Hoje, podia ter vindo a esta Sessão e dizer de sua justiça, a exemplo como fazem outros munícipes.-----

----- O Vogal Gonçalo Dias (Partido Social Democrata) afirmou que desconhece se alguma

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2005
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2005**

vez foi prática nesta Assembleia Municipal fazer reuniões deste tipo, no caso de ser uma exceção não se deveria abrir essa exceção, todavia, se no passado se realizaram reuniões sobre assuntos de interesse da comunidade, não vê inconveniente, estando o Partido Social Democrata disponível para participar na reunião se for considerada normal e ordinária. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) referiu que do ponto de vista Regimental só havendo unanimidade é que há lugar a uma reunião desse tipo. -----

----- Reafirmou que seria interessante que o Engº Oliveira e Sousa estivesse presente numa Sessão para expor a sua opinião como fazem outros munícipes, isto é que é natural, não tendo cabimento a sua pretensão, a qual é despropositada.-----

----- Lembrou que no passado apenas se abriu uma exceção em relação à situação da Coopsor, num quadro de uma enormíssima gravidade como todos devem estar recordados, com um consenso e uma unanimidade absoluta, tendo na altura sido alterado o “Período de Intervenção do Público” para o início da Sessão a fim de possibilitar tal discussão.-----

----- Relativamente à realização da reunião solicitada pelo Senhor Engº Oliveira e Sousa para abordar a situação do Açude da Agolada, o Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária está em desacordo.-----

----- O Presidente da Mesa referiu que achou por bem ler esta carta, dado que o assunto tem sido por diversas vezes discutido nesta Assembleia Municipal. No que diz respeito à hipótese de o Engº Oliveira e Sousa estar presente numa Sessão ou de outra forma prestar os devidos esclarecimentos, será uma questão a ponderar. -----

----- **O Presidente da Mesa ao verificar a presença do membro a seguir na lista do Partido Socialista, Telmo Manuel Alfredo, convidou-o a tomar o cargo de Vogal, tendo o mesmo aceite fazer parte do respectivo órgão, sendo vinte e uma horas e vinte e oito minutos.**-----

----- **A partir deste momento o Vogal Francisco Dias Cortez Ferreira (Partido Social Democrata), passou a participar nos trabalhos, sendo vinte e uma horas e trinta minutos.** --

----- O Presidente da Mesa destacou ainda a seguinte documentação: -----

----- Dois ofícios remetidos pela Junta de Freguesia de Coruche, sobre proposta de alteração de limites das Freguesias “Branca/Coruche” e “Fajarda/Coruche”, ambas também já aprovadas em Assembleia de Freguesia. -----

----- Prestação de Contas e Relatório de Gestão da Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo. ---

----- Seguidamente deu a palavra aos Vogais. -----

----- O Vogal Fernando Serafim apresentou em nome do Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária, o **Voto de Pesar** que a seguir se transcreve: -----

----- “Em 11.06.2005, ocorreu a morte do General Vasco Gonçalves, um dos mais importantes militares de Abril e do Movimento das Forças Armadas. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2005
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2005**

----- O General Vasco Gonçalves ficará para sempre na memória dos trabalhadores e do Povo Português como uma das figuras mais marcantes da história recente de Portugal - o 25 de Abril de 1974 e as profundas alterações económicas, políticas, sociais e culturais que ocorreram na sociedade portuguesa e que determinaram o início da construção da nossa democracia.-----

----- Militar de Abril e Primeiro Ministro de vários governos provisórios, o General Vasco Gonçalves foi fiel intérprete dos ideais da liberdade e da justiça social e o seu exemplo vai perdurar para quem continua a creditar que é possível um País mais justo e mais solidário. -----

----- A Assembleia Municipal de Coruche, em sessão ordinária de 30 de Junho de 2005, manifesta o seu pesar pela morte do General Vasco Gonçalves e presta a sua sentida homenagem.” ---

----- A Vogal Célia Reis apresentou em nome do Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária, o **Voto de Pesar** que a seguir se transcreve:-----

----- “Morreu Álvaro Cunhal. Dedicou toda a sua vida ao ideal e projecto comunista, à causa da classe operária e dos trabalhadores, a um compromisso e dedicação sem limites aos interesses do povo português, da soberania e independência de Portugal. -----

----- Intervindo com o seu Partido de sempre - o PCP - ao longo de mais de 74 anos, assumiu um papel ímpar na história portuguesa do Século XX, na resistência anti-fascista, pela liberdade e a democracia, nas transformações revolucionárias de Abril e em sua defesa, por uma sociedade mais livre e mais justa.-----

----- Sujeito a mais de doze anos de prisão, a bárbaras torturas, às duras condições da vida clandestina, revelou sempre as suas qualidades excepcionais de militante comunista e ser humano. -----

----- Nasceu em Coimbra em 1913 e iniciou a sua actividade revolucionária quando estudante na Faculdade de Direito de Lisboa. Participou no movimento associativo e foi eleito em 1934 como o representante dos estudantes do Senado Universitário. Foi militante da Federação da Juventude Comunista Portuguesa (FJCP) sendo eleito seu Secretário-Geral em 1935, ano em que passou à clandestinidade. Membro do Partido Comunista Português (PCP) desde 1931. -----

----- Depois do fim da ditadura fascista em 25 de Abril de 1974, foi Ministro sem Pasta do 1º, 2º, 3º e 4º governos provisórios e eleito deputado à Assembleia Constituinte em 1975 e à Assembleia da República em 1976. Foi membro do Conselho de Estado. -----

----- Autor de vasta obra publicada, quer no plano político e ideológico, quer no plano literário, nomeadamente com o pseudónimo de “Manuel Tiago”, quer ainda no plano das artes plásticas. -----

----- A Assembleia Municipal de Coruche, em sessão ordinária de 30 de Junho de 2005, manifesta o seu pesar pela morte de Álvaro Cunhal e presta a sua sentida homenagem.”-----

----- O Vogal António Teles apresentou em nome do Grupo Municipal da Coligação Demo-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2005
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2005**

crática Unitária, o **Voto de Pesar** que a seguir se transcreve: -----
----- “Eugénio de Andrade faleceu em 13 de Janeiro de 2005. -----
----- Poeta dos maiores da língua portuguesa no Século XX, deixou-nos uma obra que muito enriqueceu a nossa cultura e já é património colectivo do país que viu nascer. -----
----- Com “O sol em cada sílaba”, como ele escreveu, sempre esteve atento ao mundo sofredor que o rodeava (mas também à sua beleza), com a dimensão cívica que o distinguiu, preocupado com os problemas do seu país e da humanidade, manifestando-se muitas vezes na bela e rica forma de expressão, que a sua sensibilidade lhe ditava. -----
----- Propomos que a Assembleia Municipal aprove um voto de pesar pela sua morte, com comunicação à sua família e à Fundação Eugénio de Andrade.” -----
----- O Vogal Gonçalo Dias apresentou o voto de respeito e pesar, que a seguir se transcreve: -
----- “Em nome dos membros da Assembleia Municipal do Partido Social Democrata, quero manifestar um voto de respeito e pesar pela morte do Dr. Álvaro Cunhal, lutador contra o anti-go-regime. -----
----- Todavia, sem que isto represente uma falta de respeito por este momento de luto, não posso deixar de recordar os ideais políticos por que sempre lutou para o nosso país, e que passava pela instauração de um regime totalitarista, anti-democrático, sem o mínimo respeito pelos mais elementares direitos humanos. -----
----- Sem respeito pela liberdade intelectual, liberdade de expressão, liberdade religiosa, liberdade política. -----
----- Um regime responsável por perseguir, torturar e matar milhões de cidadãos, ns diversos países da Europa de Leste, nomeadamente, Rússia, Roménia, Polónia, Checoslováquia, Hungria, entre outros, cidadãos esses que neste momento merecem também o nosso profundo respeito.” ---
----- O Vogal Joaquim Banha (Partido Socialista) referiu que o seu Grupo Municipal não pode de facto esquecer estas figuras de vulto que desapareceram e que hoje foram aqui reconhecidas e lembradas: Dr. Álvaro Cunhal, pela sua libertação desde jovem, que levou a situação extrema, no caso de prisão e asilo político; General Vasco Gonçalves enquanto Oficial Superior conduziu o movimento das forças armadas para o 25 de Abril, que nos trouxe a liberdade; Eugénio de Andrade de facto deixou-nos uma grande obra. -----
----- O Presidente da Mesa colocou à votação os Votos de Pesar. -----
----- O Vogal Manuel Coelho referiu que lhe parece ser a primeira vez que se vota um Voto de Pesar, no entanto, não tem presente o Regimento. -----
----- O Presidente da Mesa referiu que não havendo da parte da Assembleia Municipal nada em contrário, os Votos de Pesar constarão desta Acta. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2005
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2005****----- PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----**

----- PONTO UM - ADESÃO À UNIÃO INTERNACIONAL DAS CIDADES E VILAS TAURINAS:- Foi presente o ofício número cinco mil setecentos e oitenta e sete de vinte e três de Maio de dois mil e cinco da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta referente à reafirmação da adesão à União Internacional das Cidades e Vilas Taurinas, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de vinte de Abril de dois mil e cinco, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- O Presidente da Mesa solicitou uma introdução ao Ponto Um por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu que anteriormente já tinha sido aprovada a adesão a uma organização equivalente, entretanto, foi alterado o seu nome e introduzidas alterações aos respectivos Estatutos, cuja nova designação é União Internacional das Cidades e Vilas Taurinas. Pretende-se que a Assembleia Municipal reitere a adesão a esta organização que tem por base o mesmo tipo de princípios e objectivos, que se propõe defender a actividade taurina a nível mundial. -----

----- O Vogal Joaquim Nunes (Coligação Democrática Unitária) questionou se a Câmara faz parte desta associação como associada ou sócia. -----

----- O Presidente da Câmara explicou que consta dos Estatutos que as Câmaras Municipais são sócios e os associados são pessoas a título individual ou outro tipo de entidades. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de Adesão à União Internacional das Cidades e Vilas Taurinas. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- PONTO DOIS - ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO:- Foi presente o ofício número seis mil trezentos e quarenta e oito de sete de Junho de dois mil e cinco da Câmara Municipal de Coruche, anexando alteração ao Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de um de Junho de dois mil e cinco, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- O Presidente da Mesa solicitou uma introdução ao Ponto Um por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu que a alteração ao Regulamento é ao nível dos Artigos 6º, 8º e 13º. -----

----- Salientou que o Regulamento anterior não determinava qual era o tecto limite para as candidaturas, podia acontecer situações em que pessoas sem carências económicas seriam contempladas com uma Bolsa de Estudo e a alteração consiste fundamentalmente “Só é aceite a con-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2005
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2005**

curso para Bolsa de Estudo o jovem cujo agregado familiar não possua um rendimento per capita superior duas vezes o valor da Pensão Social”. A Câmara atribui doze Bolsas de Estudo, sabendo que muitas vezes alguns dos contemplados usufruem de outras Bolsas de Estudo e depois abdicam do direito a esta, o que significa que a lista ordenada vai descendo e poderá permitir que pessoas com uma má classificação inicial graças a rendimentos elevados do agregado familiar acabem por ser beneficiadas. -----

----- O Vogal Manuel Coelho (Coligação Democrática Unitária) referiu que pouco tempo depois da aprovação nesta Assembleia Municipal muitos Regulamentos estão de novo presente para sofrerem alterações e não vêm mais porque se calhar não têm aplicabilidade prática, como por exemplo o Regulamento dos Resíduos Sólidos, nada se viu no sentido do mesmo estar a ser aplicado. -----

----- Recordou que aquando da discussão deste tipo de documentos a Coligação Democrática Unitária tem por diversas vezes proposto alterações e recomendações na intenção de os melhorar, na óptica do que parece razoável, no entanto, a bancada que apoia o executivo sempre se tem recusado a aceitar quaisquer alterações. A prova de que estes documentos não são documentos acabados e que não são inteiramente correspondentes à realidade para que possam ser aplicados são as constantes alterações. No futuro, era bom que em propostas de Regulamentos se ouvisse as opiniões dos outros Grupo Municipais e não contasse apenas aquilo que a bancada que apoia o executivo entende fazer passar. -----

----- O Vogal Nelson Galvão (Partido Socialista) afirmou que estas alterações aos Regulamentos são perfeitamente normais, é exactamente o que se passa com a legislação a nível nacional, na sua vigência prática há pormenores que necessitam de ser aperfeiçoados. -----

----- Referiu que, em relação à proposta de alteração propriamente dita, o Grupo Municipal do Partido Socialista é claramente a favor, como não podia deixar de o ser, porque é uma alteração que tornará este Regulamento mais justo e permitirá também que um maior número de famílias carenciadas possam ter acesso a Bolsas de Estudo. É uma alteração que tem por base um cariz fortemente social e como tal tornará este Regulamento mais justo, pelo que o Grupo Municipal do Partido Socialista irá votar a favor. -----

----- O Presidente da Mesa colocou à votação o Ponto Dois. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a alteração ao Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO TRÊS - ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO:-** Foi presente o ofício número seis mil trezentos e quarenta e nove de sete de Junho de dois mil e cinco da Câmara Municipal de Coruche, anexando alteração

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2005
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2005**

ao Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de um de Junho de dois mil e cinco, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- O Presidente da Mesa solicitou uma introdução ao Ponto Dois por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara afirmou que este Regulamento está em vigor há cerca de um ano e a prática e aplicação das normas levou a que os técnicos municipais e o Vereador do Pelouro decidissem que era razoável efectuar algumas adaptações e alterações de maneira a que fosse mais exequível.-----

----- Referiu que se pode admitir que algumas alterações podiam ter sido pensadas em tempos atrás, mas a sua maioria não eram verificáveis antes do Regulamento entrar em vigor, muitas vezes na prática é que se verifica se são ou não exequíveis e qual é a melhor forma de se tornarem exequíveis. Apesar de tudo, é muito mais interessante, corrigir o que não está correcto do que persistir no Regulamento porque foi aprovado há pouco tempo. É perfeitamente razoável que este tempo de experiência tenha demonstrado que há situações que precisam de ser corrigidas e foi o que se procurou fazer com o documento que hoje se apresenta. -----

----- Pensa que todas as correcções sugeridas são perfeitamente justificáveis e passado um ano de utilização do Regulamento é pertinente introduzir as mesmas para melhor entendimento e esclarecimento da prática e uso deste Regulamento. -----

----- O Vogal António Teles (Coligação Democrática Unitária) referiu que está de acordo que este tipo de documentos sejam revistos periodicamente. -----

----- Deixou as seguintes considerações: -----

----- Artigo 41º - Revogado - Não sabe se haverá outra forma de responsabilizar o munícipe pela danificação do pavimento ou vias públicas. Anteriormente, existia um valor a cobrar ao munícipe sempre que a Câmara repunha pavimentos ou fizesse condutas. Parece-lhe que se justificava esse artigo.-----

----- Artigo 48º - Devia haver uma maior sensibilização junto dos projectistas e dos proprietários para não colocarem os aparelhos de ar condicionado nas fachadas dos edifícios. -----

----- Artigo 49º - É referido a colocação de antenas apenas nos aglomerados urbanos, devia ser mais abrangente. -----

----- Relativamente às taxas, verificam-se valores superiores à inflação, provavelmente, serão arredondamentos. -----

----- O Presidente da Câmara prestou os seguintes esclarecimentos: -----

----- Quanto ao Artigo 41º, já existe essa taxa, está salvaguardado. -----

----- A questão dos aparelhos de ar condicionado não se coloca tanto em relação aos edifícios

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2005
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2005**

novos, raramente são instalados de forma incorrecta, é mais nos edifícios existentes, porque muitas vezes não têm forma de esconder os equipamentos. Nos edifícios novos a situação é verificada pelos técnicos e o projectista indica uma posição de forma disfarçada, no telhado ou nas traseiras, nos edifícios existentes há mais dificuldade, sendo mais fácil colocá-los na fachada, o que não é nada agradável, por vezes encontra-se alguma resistência da parte das pessoas em relação ao aspecto visual, porque para ser de forma indiscreta vão gastar mais dinheiro. -----

----- É um trabalho que fundamentalmente deve ser conseguido, sobretudo, nas zonas urbanas, porque causa mais impacto, é muito mais pesado o efeito, nas zonas rurais ou moradias isoladas o impacto é menor. -----

----- O Presidente da Mesa colocou à votação o Ponto Três. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a alteração ao Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO QUATRO - REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS E QUADRO DE PESSOAL DO MUNICÍPIO DE CORUCHE:-** Foi presente o ofício número seis mil trezentos e cinquenta e sete de Junho de dois mil e cinco da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Regulamento de Organização dos Serviços e Quadro de Pessoal do Município de Coruche, que foram aprovados por maioria, em sua Reunião Ordinária de um de Junho de dois mil e cinco, os quais ficam a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- O Presidente da Mesa solicitou uma introdução ao Ponto Quatro por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara fez uma breve introdução ao assunto: -----

----- Esta proposta fundamenta-se, como diz no preâmbulo, em duas razões, uma tem a ver com a antiguidade do actual Quadro de Pessoal, desde mil novecentos e noventa e quatro, há onze anos, que não são feitas alterações ao mesmo, apenas houve uma pequena alteração ao Organigrama em dois mil. -----

----- Há uma desactualização evidente em função das necessidades da Câmara Municipal e aquilo que é o Quadro de Pessoal, por outro lado, há algumas situações novas que vão tendo cada vez mais importância em termos de trabalho autárquico que o anterior Regulamento e Quadro de Pessoal não contempla. -----

----- No que diz respeito à chamada administração directa, a Câmara Municipal de Coruche, durante muitos anos utilizou-a, era a possibilidade de ter meios humanos, materiais e equipamentos para fazer todas as actividades, o que levou a que a Autarquia tivesse um Quadro de Pessoal e uma organização de serviços que na época era aquela que melhor podia servir os interesses dessa mesma comunidade. Hoje, com a evolução da tecnologia e com a dificuldade de contratar

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2005
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2005**

pes-soal operário, nomeadamente, no sector da construção civil (e dou o exemplo que se tentou por diversas vezes neste mandato contratar pedreiros e não foi possível, como toda a gente sabe na Função Pública em início de carreira o ordenado é setenta ou oitenta contos e no privado ganham duzentos contos) dificilmente é possível a contratação de pessoal qualificado para trabalhar na Câmara com um valor salarial tão baixo. Além disso, o desenvolvimento tecnológico e o progresso que se deu a nível de equipamento, não permitem que as Câmaras Municipais tenham condições para fazerem muitas obras por administração directa, como o asfaltamento de estradas, montagem e instalação de rede de esgotos etc. Naturalmente, que este facto tem de ter reflexo no Quadro de Pessoal e na reestruturação dos serviços, portanto, há mais empreitadas e há menos administração directa. -----

----- Relativamente à hierarquia, a Câmara Municipal de Coruche, hoje, deve ser das poucas Câmaras no país, senão a única, que no seu Quadro de Pessoal não tem Departamentos. Não há uma perspectiva de progressão na carreira para os técnicos superiores, além de Chefe de Divisão não há nenhum Director de Departamento, quem chega a Chefe de Divisão fica sem perspectiva de carreira. Propõe-se em algumas áreas criar a figura de Director de Departamento e aquilo que são hoje Divisões possam no futuro integrar Departamentos e que esses Departamentos possam ser topo de carreira para os técnicos superiores. -----

----- Em relação à área administrativa e financeira apenas existe a Divisão Administrativa e Financeira e o Chefe de Divisão pode ter formação específica mas dificilmente tem especialização nas áreas administrativa, financeira, recursos humanos, contabilidade, etc., pelo que se propõe a criação de um Departamento e esse Departamento terá uma Divisão Administrativa e uma Divisão Financeira. -----

----- Quanto à Divisão de Administração Urbanística, que hoje contempla o planeamento urbanístico e a gestão urbanística, sugere-se a criação de um Departamento com duas Divisões, a Divisão de Obras Particulares, que tem a ver com a gestão de projectos de obras, processos de obras e licenciamento de obras particulares e a Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico, integrando o que se chama o Gabinete de Projecto. -----

----- Outra área que nos parece importante, mas com uma estruturação diferente, é a actual Divisão Sócio-Cultural e Desportiva, não justificando nesta fase um Director de Departamento, mas uma separação porque é muito extensa, criando-se duas Divisões, a Divisão de Acção Social, Educação, Desporto e Juventude e a Divisão de Museus, Cultura e Turismo. -----

----- Em relação à Divisão de Obras e Equipamento, tendo a administração directa menos peso, esta Divisão manter-se-á com a estrutura actual. -----

----- Quanto à Divisão de Serviços Urbanos, Água, Saneamento e Meio Ambiente, há uma pequena reestruturação, passando a chamar-se Divisão de Serviços Urbanos, Trânsito, Águas e Sa-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2005
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2005**

neamento.-----

----- Relativamente à Divisão de Revitalização Urbana e Zonas Verdes, há também uma reestruturação, passando-se a chamar Divisão de Higiene e Limpeza, Ambiente e Zonas Verdes.-----

----- Estas são fundamentalmente as áreas onde se pretende intervir a nível de reestruturação e de organização de serviços.-----

----- Em termos de Quadro de Pessoal e na sequência daquilo que tenho vindo a dizer, naturalmente, existem algumas áreas onde há um reforço evidente na abertura de vagas para situações muito concretas, nomeadamente, técnicos superiores e técnicos profissionais. A Câmara há algum tempo a esta parte, desde dois mil, tem novos serviços, como por exemplo as Piscinas e o Museu Municipal, são dois equipamentos que justificam a colocação de técnicos profissionais e técnicos superiores, bem como a entrada em funcionamento do Estádio Municipal e da futura Biblioteca, exigirão outro tipo de disponibilidade em termos de Quadro de Pessoal.-----

----- Hoje, a Câmara na área administrativa, com o progresso da informática ou modernização dos serviços, tem menos necessidade de pessoal administrativo, por outro lado, há áreas que têm directamente a ver com a gestão de equipamentos públicos, em que a Câmara tem hoje novas responsabilidades e atribuições que antes não tinha e que cada vez ganham mais importância nos aspectos cultural, desportivo e social, concretamente, o Serviço de Acção Social, (trabalho desenvolvido ao nível da Comissão de Protecção das Crianças e Menores em Risco, Gabinete de Apoio aos Imigrantes e o acompanhamento às famílias carenciadas).-----

----- A construção do Museu, Piscinas e Estádio Municipal vai criar outras necessidades e outras obrigações que leva obviamente a que o Quadro de Pessoal se tenha de ajustar a essa nova realidade. Fundamentalmente, é isso que justifica esta proposta e que já a algum tempo se justificava, no entanto, não foi possível propor em dois mil e três e dois mil e quatro, porque não eram permitidas alterações aos Quadros de Pessoal em termos de Administração Pública.-----

----- Espera que a Assembleia Municipal se debruce sobre esta proposta e que possa, eventualmente com algumas sugestões ou não, vir a aprová-la, porque ela é a resposta a situações concretas que existem e mais do que isso é uma resposta às necessidades orgânicas da Câmara Municipal, hoje e no futuro.-----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) fez as seguintes considerações em relação ao assunto em apreciação:-----

----- Li este documento com alguma atenção e gostaria de dizer que é motivo de preocupação, pois a argumentação e a fundamentação que o Presidente da Câmara usou na reunião de Câmara que aprovou este documento não foi a mesma que hoje usou nesta Assembleia Municipal, havendo algumas diferenças.-----

----- Gostaria de sublinhar o facto de que não podemos ficar indiferentes ao que se passa no

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2005
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2005**

país, todos os dias, em particular de há um mês a esta parte, desde que a comissão Constâncio revelou o valor do défice das contas públicas, temos acompanhado com preocupação a situação das medidas que vêm sendo tomadas, daí que presumo que o Município de Coruche também não pode ficar indiferente e assobiar para o lado como se nada acontecesse. Esta proposta vai ao arrepio daquilo que é dito, quer pelo governo quer pelos responsáveis do Partido Socialista, sobretudo, as medidas de contenção em relação à Função Pública, sendo este um primeiro aspecto que a bota não bate com a perdigota.-----

----- Afirmo com toda a franqueza que as verdadeiras razões não são as razões aqui invocadas em relação à substância deste documento, com isto não quero dizer que o documento não está bem elaborado, em minha opinião, a substância principal é grave e tem de haver alguma reflexão. -- -----

----- Propõe-se a criação de mais quatro Divisões e dois Departamentos e como existem já cinco Divisões, vamos ficar com nove Divisões e dois Departamentos. Vai ser argumento que os lugares não são para serem preenchidos necessariamente, o mesmo já foi dito na reunião de Câmara. -----

----- Quero dizer com toda a franqueza e frontalidade que a preocupação que existe, pela prática anterior, quer a nível local quer a nível do Partido Socialista, e perdoem-me a expressão, não encontro outra, é para encaixar um conjunto de pessoas da cor do Partido Socialista, sem ter em conta os interesses do Município. Com este Quadro de Pessoal, segundo o rácio, há um técnico superior para sete trabalhadores, é manifestamente um exagero, fica com onze dirigentes (dois Directores de Departamento e nove Chefes de Divisão). Depois de preenchidos estes lugares, fiz as contas por alto, se não forem rigorosas depois contestem, significa por ano um encargo de mais de quinhentos mil euros e além disso há mais quarenta e tal técnicos superiores.-----

----- O Concelho de Coruche não deixou de ser um Concelho rural, onde há desertificação, desemprego, disperso com 1.117 km² e que tem problemas de investimento nas Freguesias, portanto, não se está a falar de um Concelho urbano com um nível de exigências, apesar de haver novas condições e novas realidades a que a Câmara tem de estar disposta, isso é indiscutível, daí que considero que a proposta é desadequada e creio que ninguém compreenderá que quando se perspectiva no momento presente e futuro muitas dificuldades, se vá criar mais um conjunto de lugares.-----

----- Poder-se-á dizer que esta proposta tem um conjunto de soluções que resolve alguns problemas dos trabalhadores, podem ter sempre o seu problema resolvido se houver vontade, o que não pode é à boleia da resolução dos problemas de alguns trabalhadores operários e outros trabalhadores apresentar-se esta proposta. -----

----- Para sustentar esta minha afirmação, que as verdadeiras razões não são as razões invoca-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2005
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2005**

das, gostaria de dizer que na introdução desta proposta consta que há novas competências para a Autarquia, passo a citar “A título de mero exemplo, recorde-se as competências ao nível de licenciamento de máquinas de diversão, da actividade de transporte em táxi, da actividade industrial, dos estabelecimentos de comércio e de prestação de serviços, de armazenagem de produtos industriais, de inspecções periódicas e extraordinárias às instalações de ascensores, monta cargas, escadas mecânicas e tapetes rolantes.”. Eu diria uma outra coisa, não é verdade que deliberamos com muitas divergências e diferenças de opinião, da bancada da Coligação Democrática Unitária, de se transferir para a Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo tudo o que é política em alta e baixa de águas e saneamento. Não deliberamos isso? O Presidente da Câmara não disse há seis meses atrás, quando se discutiu o Plano de Actividades e o Orçamento para este ano, foi questionada uma verba destinada à empresa municipal GEDCOR - Gestão dos Equipamentos Desportivos, que logo que houvesse condições avançariam com essa proposta, que previa mais três lugares para o Conselho de Administração devidamente remunerados. Há ou não intenção de criar a tal empresa? Existem aqui contradições que têm de ser esclarecidas.-----

----- Pela nossa parte não vamos aprovar este documento da forma como foi apresentado.-----

----- Quanto ao argumento de que Coruche é dos poucos Concelhos que não tem Director de Departamento, qual é o problema? O que isso releva para melhores serviços à população?-----

----- O importante é vermos para onde caminhamos e pode-se observar no resumo dos efectivos da Câmara que consta no Relatório de Gerência de dois mil e quatro, que desapareceram quase todas as carreiras do pessoal operário, passa tudo a ser técnico profissional ou técnico superior. Não tenho nada contra os técnicos, mas tem de haver um equilíbrio, para além dos encargos muito significativos que vão representar para a Autarquia. Enquanto membros da Assembleia Municipal temos a responsabilidade de debater as políticas municipais.-----

----- Questiono se se justifica uma Divisão para os Museus? Há só um Museu por enquanto. Propõe-se a criação da Divisão de Museus, Cultura e Turismo, do que é que estamos a falar?-----

----- Se criamos Departamentos e mais Divisões, necessariamente, pressupõe depois a criação de outro tipo de lugares, é como no exército, agora é que há generais sem tropas. Se há um Director de Departamento tem de existir uma estrutura em que se apoie em termos de Quadro de Pessoal.-----

----- Terminava dizendo que é importante falarmos em números para termos presente que no caso do Quadro de Pessoal ser aprovado, o qual será composto por onze dirigentes (dois Directores e Departamento e nove Chefes de Divisão), quarenta e três lugares de técnicos superiores, mais uns quantos lugares de técnicos e ainda mais quatro eleitos a tempo inteiro, um Chefe de Gabinete, um Adjunto do Presidente da Câmara, um Secretário do Presidente da Câmara e cada Vereador a tempo inteiro tem um Secretário, estamos a falar de um aparelho imenso de chefia.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2005
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2005**

Não estou a colocar a questão do ponto de vista jurídico ou legal, estou a questionar se esta proposta é razoável, tendo em conta o contexto do momento que vivemos, quando se congelam os salários da maioria dos trabalhadores da Câmara que ganham abaixo de setecentos e cinquenta euros. -----

----- O Vogal Francisco Cortez (Partido Social Democrata) proferiu a seguinte intervenção: ---

----- Esta proposta levanta algumas questões de fundo e a primeira grande questão é a sua oportunidade, estamos a três meses das eleições e seria normal que a Câmara se limitasse a cumprir as promessas e não fazer uma reforma deste género que deixa uma herança para a futura Câmara. Seria normal que este documento ou outro, viesse a ser aprovado pela nova Câmara, não faz sentido a sua aprovação, os novos eleitos é que devem fazer o Quadro de Pessoal para o futuro. -----

----- É dito nesta proposta que tiveram dez anos para fazer um novo Quadro de Pessoal, então porque o fazem a três meses das eleições? Levanta a suspeita legítima que se está a fazer um Quadro de Pessoal à medida do pessoal e da cor política e, por outro lado, revela a capacidade que este executivo tem tido de reproduzir papel, temos sido inundados com Regulamentos, mas se formos ver o programa eleitoral do Partido Socialista, que era composto por quatro ou cinco páginas, é fácil ver que mais de metade das promessas concretas de rua, que têm a ver com a população directamente, não estão cumpridas. Se o executivo se preocupasse nestes últimos três meses em cumprir as suas promessas, de certeza que faziam melhor para Coruche do que reproduzir este papel. -----

----- Podiam retirar esta proposta e deixar que o futuro executivo, até pode ser que seja este o documento, provavelmente, não será, porque quem olha para este documento, à partida parece um documento de uma época de “vacas gordas” e não na situação de crise em que estamos. -----

----- O primeiro grande argumento, é a questão da oportunidade, não é oportuno a três meses das eleições fazer esta reforma, o novo executivo fará a reforma para os próximos quatro anos. --

----- Segundo argumento, é importante saber onde estão os estudos que nos permitem decidir o nosso voto relativamente a esta proposta, nomeadamente, qual é a consequência orçamental? Quais os custos que esta proposta tem nos próximos quatro anos? É evidente que haverá lugares que não vão ser preenchidos até às eleições, espero que a Câmara não faça isso, mas mesmo que o faça durante um ano, porque há pessoas que vão ser promovidas e outras que vão ser contratadas, isto vai ter um custo e a pergunta é se foi feito algum estudo quantas pessoas vão ser contratadas de novo, quantas vão ser promovidas, quanto tudo isto vai custar por ano? Não é possível aprovar este documento sem dados claros que nos permita perceber qual é a consequência em termos de custos para a Câmara Municipal. -----

----- Para além disso, o Presidente da Câmara afirmou que há uma alteração profunda do es-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2005
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2005**

queima de trabalhadores, dando como exemplo, que cada vez mais se recorre a serviços externos e que não é necessário tanto pessoal administrativo, então é importante saber quantos trabalhadores são, não basta dizer que vão aumentar ou diminuir, quando se diz que passam para quarenta e três lugares, é preciso saber quantos são hoje. Há uma série de questões que devem ser analisadas ao pormenor, sendo uma questão de oportunidade e de planeamento, saber quais são os custos reais desta proposta. Nesta sequência a bancada do Partido Social Democrata votará contra esta proposta, solicitando à Câmara que a retire para não ser submetida a uma votação, independentemente do seu resultado, é manifestamente inoportuna.-----

----- O Vogal Ernesto Cordeiro (Partido Socialista) referiu o seguinte:-----

----- A minha intervenção baseia-se na parte da Coligação Democrática Unitária, em que as dúvidas são sempre as mesmas. Considero as declarações do Vogal Armando Rodrigues uma resposta ao anti-progresso e à não progressão dos funcionários que há anos estão há espera de serem reclassificados, porque não havia permissão para o alargamento do Quadro de Pessoal. ---

----- Na parte do Partido Social Democrata, surpreende-me que haja um entrave ao Quadro de Pessoal.-----

----- Hoje, a Câmara recorre a trabalhos de empreitada porque não consegue com os preços que paga de ordenados ter as pessoas especializadas. -----

----- Continuam a bater na mesma tecla, preocupam-se mais com o travar o processo e o sucesso das pessoas como válidos, como técnicos, atrasando esta possibilidade.-----

----- Em relação ao quadro resumo “Número de Lugares - Variação” passo a citar “Procura-se, também, com a presente proposta de quadro salvaguardar as legítimas expectativas dos trabalhadores da autarquia quanto a eventuais reclassificações profissionais por aquisição de novas habilitações académicas ou por desajustamentos entre as funções efectivamente exercidas e a carreira em que se encontram providos (existem funcionários a exercer funções típicas de carreiras diferentes daquelas em que se encontram providos, mas que por falta de lugares vagos no quadro de pessoal em determinada carreira não podem ser desencadeados os respectivos processos de reclassificação profissional.”, isto para dizer que a maior parte destas pessoas se apanharem um lugar melhor vão para outro sítio, já tem acontecido, não há uma cativação a essas pessoas, com o processo que está aqui utilizado de não aprovar uma situação destas o que eu considero um erro gravíssimo não dar o aval a esta proposta.-----

----- O Vogal António Gomes proferiu a seguinte intervenção:-----

----- Em relação ao Regulamento de Reestruturação dos Serviços e Quadro de Pessoal que nos é apresentado para apreciação e aprovação entendemos fazer as seguintes considerações: -----

----- A estruturação orgânica actualmente existente no Município vigora desde os anos 80/90 e assenta numa gestão autárquica operativa, totalmente desajustada à realidade das competências

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2005
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2005**

actuais de uma Autarquia. -----

----- As sucessivas transferências de competências, ao longo dos últimos anos, por parte da administração central, impõem que as autarquias se orientem no sentido de modernizar a sua gestão, conferindo-lhe melhor qualidade na acção, maior eficácia e melhor coordenação no conjunto dos diferentes serviços. -----

----- Daí a necessidade de se criar uma estrutura orgânica devidamente diferenciada dos diversos serviços, definindo com clareza as suas competências e as suas correspondentes responsabilidades, dotando-a, logicamente, dos meios técnicos adequados. -----

----- O conceito de gestão autárquica hoje em dia, está mais direccionado e vocacionado para o acompanhamento, a vigilância e a fiscalização ao nível técnico, nas diversas áreas de intervenção municipal. -----

----- Em resumo, entendemos que esta estrutura orgânica e o seu correspondente quadro de pessoal, respondem às actuais exigências de uma gestão autárquica moderna, definindo com maior rigor as competências e funções dos diferentes serviços e imputando-lhe as inerentes responsabilidades. -----

----- Esta estrutura orgânica permite uma maior eficácia e uma melhor qualidade dos serviços prestados pela autarquia, com manifesto benefício para os munícipes. -----

----- Quanto ao aspecto da Coligação Democrática Unitária estar preocupada com eventuais custos e aumentos relativamente a esta proposta, devemos esclarecer que toda a gente reconheceu que os potenciais provimentos do novo Quadro de Pessoal não irão ter efeitos numa só assentada, serão seguramente faseados porque a própria lei impede que seja feita essa progressão, porque só poderão ser providos lugares no Quadro de Pessoal desde que não exceda 60% das receitas correntes do ano económico anterior ao respectivo exercício. Temos um travão quer queiramos ou não, o executivo não pode a seu belo prazer fazer a introdução de qualquer técnico ou qualquer elemento mesmo operário, portanto, a oposição poderá estar tranquila que a lei assim o obriga. -----

----- Em relação à oportunidade do documento ter vindo hoje e não antes, não tem nada a ver com eleitoralismo, pois nesta Assembleia Municipal somos acusados de apresentar propostas ou somos acusados de não as apresentar há mais tempo. Não podemos esquecer que este executivo entrou só em dois mil e dois, não tinha a sensação do que era necessário alterar no Organigrama da Câmara Municipal e, por outro lado, haviam coisas mais prementes e prioridades a serem executadas e projectadas do que este Quadro de Pessoal. Também não podemos esquecer que em dois mil e três e dois mil e quatro houve um congelamento dos Quadros de Pessoal da Função Pública, mesmo que o executivo estivesse sensibilizado para fazer a sua apresentação não podia, só em dois mil e cinco tal foi possível e então cá está o executivo a apresentar o documento à

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2005
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2005**

Assembleia Municipal, aquilo que parece actual e com vias no futuro, uma estrutura orgânica moderna, ágil, flexível e que corresponde de facto às necessidades de uma gestão autárquica em condições.-----

----- O Vogal Fernando Serafim (Coligação Democrática Unitária) referiu o seguinte: -----

----- Penso que esta proposta é perfeitamente desadequada tendo em conta a realidade da Câmara Municipal como também do Concelho onde estamos inseridos. Numa altura desta, ao contrário daquilo que foi há pouco afirmado, em que o governo exige momentos difíceis para a população, nomeadamente, para a Função Pública, vir a Câmara com um Quadro de Pessoal pesadíssimo, com mais Chefes de Divisão, quando se sabe que não é por aí que as coisas funcionam melhor. -----

----- É injusto e imoral a aprovação de um Quadro de Pessoal com estes custos elevadíssimos para um Concelho onde grande parte da nossa população são desempregados ou reformados que vivem com duzentos euros, em que os trabalhadores da Câmara na sua maioria ganham entre quinhentos e setecentos euros e ainda os nossos pequenos agricultores que estão cada vez mais numa situação difícil.-----

----- É completamente desadequado estarmos a aprovar este Quadro de Pessoal sem que esteja provado que venham melhorias acrescidas para o trabalho autárquico que se exige cada vez melhor e mais adequado.-----

----- A Primeiro Secretário afirmou o seguinte: -----

----- Penso que é lamentável continuar-se a encarar as pessoas como um custo, um custo, um custo. Está na hora de começar a olhar as pessoas como um investimento, porque é por causa deste tipo de mentalidade que a maior parte dos jovens da nossa terra se vão embora tal como eu.

----- Quando se fala nos agricultores é preciso ter algum cuidado, às vezes não é bem assim. --

----- Acho que uma Câmara Municipal terá que ter um papel importante numa sociedade e mesmo que as coisas realmente estejam más, é nossa função tentar dar a volta à situação, não é continuarmos a falar na desgraça. -----

----- Não se deve ver as pessoas sempre como um custo, mas olhar para elas e vê-las como um investimento, senão somos uma camada de inúteis que aqui andamos. -----

----- O Vogal Manuel Coelho (Coligação Democrática Unitária) referiu o seguinte: -----

----- Quando se diz que o actual Quadro de Pessoal impede que se reclassifiquem trabalhadores, que haja progressão na carreira, não entendo tal afirmação, porque em todas as categorias do actual Quadro de Pessoal há lugares vagos, portanto, se houve alguém que não progrediu nas carreiras não foi por imposição do Quadro de Pessoal ou por falta de vagas, mas por falta de decisão política para que esses lugares fossem providos. -----

----- Quando se fala que o alargamento das Divisões e a criação dos Departamentos vai permi-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2005
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2005**

tir as progressões de técnicos nas carreiras, a primeira questão que ressalta é que se pode estar a criar alguma “preguicite” nesta Câmara Municipal, porque o trabalho não vai aumentar assim tanto, aquilo que hoje é feito por cinco Chefes de Divisão vai ser feito por nove Chefes de Divisão e mais dois Directores de Departamento e quando se diz que se cria expectativas, penso que se está a referir que os Chefes de Divisão podem progredir na carreira, têm essa pretensão para chegar a Director de Departamento, no entanto, ao mesmo tempo que se cria essa expectativa criam-se grandes ilusões, porque os Chefes de Divisão passam a ser nove e só dois é que chegam a Directores de Departamento.-----

----- Eram estes dois argumentos que eu queria aqui rebater, porque aquilo que se invoca como justificação para todas estas alterações cai pela base porque há aqui muitas situações que podiam ter sido resolvidas.-----

----- O Vogal Joaquim Banha (Partido Socialista) afirmou o seguinte:-----

----- Quando saí de Santana do Mato fui trabalhar para uma empresa com tecnologia de ponta e na altura não sabia nada.-----

----- Penso que de facto é não querer acreditar na evolução técnica dos próprios funcionários desta Câmara Municipal, porque com formação amanhã temos de facto gente capaz para chegar lá ou então ficamos fechados. É o não acreditar na possibilidade de enquadramento de carreiras, não é de encaixe do indivíduo que é pescado ali e posto acolá, de facto tem de haver alguma formação como em todas as empresas, ninguém nasceu ensinado.-----

----- Hoje, com a informática os operários desta Câmara têm equipamentos diferentes, o que obriga a uma formação, daí temos que lhes dar essa formação e a valorização às carreiras técnicas, caso contrário, não há dúvidas que paramos no tempo, ficamos fechados num cantinho, não basta não termos estradas, porque ficamos encurralados.-----

----- Queria lembrar que numa Câmara da Coligação Democrática Unitária, em Benavente, felizmente, viram mais além, no seu Quadro de Pessoal têm três Directores de Departamento, nove Chefes de Divisão e quarenta e quatro Técnicos Superiores.-----

----- Penso que com a presente proposta é ver mais além e também apostar nas pessoas da nossa terra em termos de formação.-----

----- O Vogal Joaquim Nunes (Coligação Democrática Unitária) referiu o seguinte:-----

----- Nós somos convidados a integrar as listas e, evidentemente, a estar presentes nas Assembleias Municipais e dar as nossas opiniões.-----

----- Há duas constatações que se podem observar em relação ao ponto em discussão, isto é, as bancadas da oposição estão claramente contra o projecto e a Mesa já reparou que o melhor seria não ter apresentado o documento que agora os Vogais do Partido Socialista de uma forma apática e quase morna tentam defender, mas tenho a impressão que este assunto não está muito bem

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2005
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2005**

esclarecido. -----

----- Neste momento, até o próprio governo diz que o peso da administração das Câmaras Municipais está elevado. -----

----- Hoje, quem está inserido numa grande empresa sabe que se fala em delegar serviços a terceiros, no sentido de reduzir custos com pessoal directo, mas em relação à Câmara Municipal pode-se verificar perante esta proposta que se pretende aumentar os custos com o pessoal. -----

----- Há uma coisa que tem estado na baila todos os dias, que é o balanço do custo do pessoal que é improdutivo em relação ao custo de pessoal que é produtivo e cada vez mais a nossa sociedade se está a encher de tecnocracia e a despejar as pessoas que trabalham. -----

----- Gostei de ouvir falar a Primeiro Secretário, mas ela está completamente errada, porque os jovens não serão chamados para estes lugares de Técnicos Superiores, certamente, que já cá estão essas pessoas e o Partido Socialista é especialista em colocar pessoal neste tipo de lugares. -----

----- Penso que as Câmaras Municipais cada vez mais têm de ser bem geridas como uma grande empresa e não acredito que os grandes accionistas aceitem meter a parte tecnocrática que ganha mais em vez da parte que produz. -----

----- No contexto actual, não é lógico estar a enfeitar grandes postos na Câmara Municipal, apesar de ter uma boa capacidade de endividamento, não é assim tão rica quanto isso (há por aí uns Presidentes de Câmara, um pouco mais alargados de ideias, que dizem que a capacidade de endividamento tem de ser retirada da lei). No momento, este tipo de extravagâncias não é adequado, não quer dizer que seja contra a progressão das pessoas, porque se assim fosse o meu diploma é o Borda D'Água. -----

----- O Vogal António Teles (Coligação Democrática Unitária) referiu o seguinte: -----

----- Não há incompatibilidades com as afirmações da Primeiro Secretário, não é contra isso que está o Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária, pelo contrário, eu próprio já defendi essa ideia muitas vezes e continuo a defendê-la. -----

----- Nós como elementos da “Assembleia Geral desta empresa”, temos que falar sob a óptica da gestão e da administração e no momento que o país atravessa não podemos deixar de perguntar: Qual é o custo adicional que nos trás esta proposta? Há um aumento de 80% do pessoal. Gostaria que tivéssemos possibilidade de acrescentar o pessoal, aliás nos velos tempos sonhadores, nos anos setenta, trabalhamos esses números e os Municípios deste país contribuíram em muito para a fixação das pessoas, foi uma das conquistas, ia dizer do Poder Local, mas quero tirar poder do meu vocabulário e afirmar Administração Local. -----

----- Gostaríamos muito que o Município fosse um lugar de acréscimo de trabalho, tivesse possibilidade de colocar toda esta gente nova a trabalhar. Neste momento, tenho um jovem familiar a trabalhar a milhares de quilómetros, porque esta terra e este país não lhe dá trabalho, por-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2005
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2005**

tanto, dói-nos a todos, há já uns milhares de desempregados. -----

----- O que está em causa de facto é uma proposta de difícil enquadramento neste momento de dificuldades nacionais e quando todos os dias nos caem em cima a dizer que a despesa pública é mais de 50% do produto interno bruto deste país. Onde é que vamos arranjar dinheiro para isto tudo?-----

----- É uma pena as nossas Freguesias não se desenvolverem mais e desempenharem mais a função de Autarquia, complementando os Municípios, em vez de estarmos a criar mais Municípios. -----

----- Na verdade esta carga adicional é muito incompatível com o momento que vivemos. Pergunto se é mesmo imprescindível e urgente avançarmos com esta proposta, não podemos esperar mais uns tempos? Estamos a administrar uma instituição que já tem um peso de custos muito grande e acrescentar 80% de pessoal, temos de analisar qual vai ser o acréscimo na despesa pública com este Quadro de Pessoal e a sua justificação. -----

----- Que fique bem claro que nós não estamos contra a empregabilidade municipal. -----

----- Há muitas necessidades que são básicas, daí que é necessário rentabilizar o pessoal, já me tenho pronunciado acerca desse pormenor e, hoje, há possibilidades técnicas extraordinárias de desenvolver trabalho. Não podemos colocar de lado, de facto, esta preocupação de gestão.-----

----- O Vogal Ernesto Cordeiro (Partido Socialista) referiu o seguinte:-----

----- A boa gestão que esta Câmara Municipal tem exercido sobre empréstimos e dívidas tem de nos levar a acreditar que a intenção deste Organigrama é óptimo, é um Organigrama de progresso e de boa intenção, daí que não temos de ter dúvidas quando se trata do progresso a nível do pessoal e, como disse a Primeiro Secretário, dá a sensação que se olha para os jovens de uma maneira muito indiferente. Não interessa que as pessoas estejam numa função há cinco, dez ou doze anos, esperando pela oportunidade de serem reclassificados, no entanto, têm categoria laboral para serem reclassificados mas não podem porque o Quadro de Pessoal não lhes dá essa permissão. -----

----- Disseram que os Vogais do Partido Socialista têm uma atitude morna em relação ao que aqui se discute, mas eu gostaria de salientar que não estamos com uma atitude morna, estamos atentos, não somos é tão emotivos no sentido negativo.-----

----- Relacionando a boa gestão da Câmara e a sua boa capacidade de endividamento, certamente, que foi unida a direita com a esquerda, primeiro travam o Parque de Negócio, o empréstimo para alcatroamento e desenvolvimento da região e agora continuam com a mesma atitude de entravar o progresso. Vão teimando, mas um dia vão reconhecer que fizeram mal e que cometeram uma infracção ao desenvolvimento do nosso Concelho e não podemos esquecer que as eleições estão à porta e que os coruchenses vão reconhecer essa situação. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2005
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2005**

----- O Vogal Francisco Cortez (Partido Social Democrata) interrompeu o Vogal Ernesto Cordeiro, afirmando “Agora é que o Vogal Ernesto Cordeiro disse tudo.”-----

----- O Vogal Ernesto Cordeiro (Partido Socialista), continuou a sua intervenção, salientando o seguinte:-----

----- Falta pouco tempo para as eleições, não é mentira nenhuma, depois vão reconhecer essa situação através do voto, algumas pessoas já o têm abordado acerca do assunto e depois irão penalizá-los devido ao entrave que estão a fazer ao nosso Concelho.-----

----- O Presidente da Mesa referiu o seguinte:-----

----- A Mesa tem deixado arrastar as intervenções por parte de mais que uma bancada, pois tem a noção que é um assunto de extrema importância, embora a Coligação Democrática Unitária e o Partido Social Democrata já tenham manifestado a sua intenção de voto, independentemente disso, achamos que toda a discussão trazida neste momento é importante.-----

----- O Vogal Manuel Coelho (Coligação Democrática Unitária) referiu o seguinte:-----

----- Que bem que prega o Frei Tomás, como diz o velho ditado popular, consegue ser comovente a preocupação da bancada do Partido Socialista em relação aos jovens deste Concelho, mas depois na prática e só dou o seguinte exemplo, aquando da substituição do Comandante dos Bombeiros Municipais, deixaram para trás os jovens que estão na Secção dos Bombeiros e foram buscar um reformado a Setúbal. Bem que prega o Frei Tomás, nem tudo aquilo que se diz é aquilo que se faz.-----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) afirmou o seguinte:-----

----- O assunto foi descentrado por parte do Vogal Ernesto Cordeiro. Pessoalmente, há pouco disse que se forem providos estes onze lugares de chefia, trás um encargo para a Autarquia de mais de quinhentos mil euros e ainda as nomeações políticas, os eleitos, quadros técnicos e lugares de chefia, têm oitenta pessoas com estas características e disse também que o ratio é de um técnico para sete trabalhadores, portanto, estamos no Concelho de Coruche.-----

----- Gostaria de dizer à laia de esclarecimento ao Vogal Joaquim Banha, que o Concelho de Benavente não tem comparação com o de Coruche, Benavente é uma outra realidade, são dois em um, Benavente tem tudo a duplicar, tem dois Centro Culturais, dois edifícios da Câmara e ainda tem um nível de receitas (Imposto Municipal sobre Imóveis) que triplica a receita de Coruche, enquanto que Coruche depende do Orçamento do Estado, presumo, não sei os números exactos, de 60% a 70%, Benavente é o inverso, depende de 30%, são realidades diferentes, Concelhos diferentes e aquilo que nós estamos a discutir é a realidade do Concelho de Coruche.-----

----- Foi colocada uma questão que é premente, no sentido de se adiar este Quadro de Pessoal, porque não estamos a falar do encarregado, do carpinteiro, do funcionário administrativo, estamos a falar, segundo o quadro resume, de um conjunto de onze dirigentes, quarenta e três técni-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2005
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2005**

cos superiores e mais outros sete técnicos, fica um ratio insuportável, é a realidade e quando temos um governo a fazer discursos e o Partido Socialista a falar de contenção das despesas públicas, este é que é o problema. -----

----- Em relação ao discurso que não se quer o progresso, o Vogal Manuel Coelho já disse que se quiserem resolver o problema de alguns trabalhadores há lugares vagos, no entanto, o problema é outro, é que a maioria dos trabalhadores da Câmara recebem abaixo de setecentos e cinquenta euros e com esta proposta pretende-se constituir uma elite enormíssima que não se traduz em efeitos práticos de eficácia para os munícipes e a Câmara tem o dever de trabalhar em função da qualidade de vida das pessoas do Concelho. -----

----- Foi referido pelo Vogal Francisco Cortez e eu acompanho essa ideia, que são coisas objectivas e que este executivo surpreende-nos, porque prometeu um conjunto de acções e faz o oposto, neste final de mandato as obras que pretende concretizar é tudo aquilo que não tinha em Plano, nem nunca prometeu, como os tais três campos relvados sintéticos e também nunca disse que queria este novo Quadro de Pessoal, são um conjunto de coisas ao arrepio daquilo que eram as promessas. -----

----- Relativamente ao Parque de Negócios, convém recordar, já o Presidente da Câmara o referiu há quinze dias no Alcorucen, que bastava o executivo não esbanjar o dinheiro que propõe gastar em três campos relvados sintéticos, que não vão ter utilidade prática, era suficiente para comprar o terreno para o Parque de Negócios e o Vogal Ernesto Cordeiro devia dizer onde é que está o terreno negociado e qual é a sua área, era interessante esta informação. -----

----- O Vogal Francisco Cortez (Partido Social Democrata) referiu o seguinte: -----

----- A propósito da intervenção do Vogal Ernesto Cordeiro, relativamente ao Parque de Negócios, e também segundo uma orientação do Presidente da Câmara noutra intervenção que eu ouvi, foi dito que o Partido Social Democrata e a Coligação Democrática Unitária inviabilizaram o Parque de Negócios, o qual era uma das principais promessas eleitorais do Presidente da Câmara, é absolutamente falso que alguma vez nesta Assembleia Municipal o Partido Social Democrata e a Coligação Democrática Unitária tenham inviabilizado a aquisição do terreno para o Parque de Negócios, votou-se contra foi à contracção de um empréstimo para esse fim e quando não havia terreno ou qualquer negócio. Caso o Partido Socialista na sua campanha eleitoral insista nesta mentira perante a população, é muito fácil desmontar com as pessoas que conhecem directamente o processo do Parque de Negócios e com o Nersant, nomeadamente, comprovando que nunca foi concretizado qualquer negócio para aquisição do terreno. Simplesmente foi pedido à Câmara e à Assembleia Municipal autorização para contracção de um empréstimo, sem nada para comprar, foi uma farsa, daí que se votou contra a contracção do empréstimo, não se inviabilizou nenhum Parque de Negócios. Apresentem à Assembleia Municipal, até Setembro, a pro-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2005
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2005**

posta para aquisição do terreno para o Parque de Negócios, para ver qual vai ser a votação, tenham essa coragem e não usem esse argumento.-----

----- Em relação à aproximação da Coligação Democrática Unitária e do Partido Social Democrata, a questão é muito simples, quando se tem razão, não há nenhum problema, a razão une as pessoas num determinado sentido, não há aqui mais nada do que isso.-----

----- O Vogal Filipe Justino (Partido Socialista) afirmou o seguinte:-----

----- Depois das declarações de voto já exprimidas, estava por prescindir da palavra, mas como o Vogal Joaquim Nunes afirmou que a bancada do Partido Socialista estava morna, para mostrar que ainda estou vivo e bem acordado, gostaria de dizer duas coisas: O Vogal Francisco Cortez é um brilhante orador, excelente, o melhor de todos nós, mas por vezes também omite, e quando disse que há dez anos que este Regulamento não era feito e porquê só agora a três meses das eleições, esqueceu-se que de facto era a realidade há dez anos e nós chegamos só em dois mil e dois, e também é preciso recordar que as alterações que podiam ter sido concretizadas, foram vetadas pelos governos do Partido Social Democrata, portanto, era um impedimento legal, mesmo que quiséssemos avançar com esta proposta não era possível.-----

----- Relativamente à bancada da Coligação Democrática Unitária, a realidade do Concelho que descreveram, quer queiram quer não queiram, de facto evoluiu ao longo destes três anos para melhor, hoje, em dois mil em cinco, não tem nada a ver com aquilo que encontramos em finais de dois mil e um.-----

----- Temos que nos adaptar a novas perspectivas e não podemos jogar com as carreiras das pessoas. O pretexto de dizer que estamos a três meses das eleições e por causa disso não é adequado que este Regulamento seja aprovado, não é no mínimo sensato, na medida que se todas as Câmaras deste país pararem três ou quatro meses só porque há eleições, quer dizer que fica tudo como disse há pouco, primeiro, o impedimento legal, não se fez em dois mil e três e dois mil e quatro porque o governo não permitia e em dois mil e cinco não se faz porque há eleições, andamos nisto e as pessoas têm de esperar, os técnicos que estão a trabalhar na Câmara e que tinham uma perspectiva de subirem na sua carreira, que é legítima, ficarão muito frustrados.-----

----- Quando há pouco foi comparado o Concelho de Coruche em relação ao Concelho de Benavente, isso é prova provada que a Coligação Democrática Unitária governou durante vinte e seis anos este Concelho e de facto é um atestado da vossa incompetência de nunca terem feito deste Concelho o que se fez no Concelho de Benavente. Se o Concelho de Benavente está como está, se calhar os comunistas de Benavente têm uma mente muito mais aberta, tiveram muito mais visão do que tiveram aqueles que nos governaram durante vinte e seis anos.-----

----- O Presidente da Câmara prestou os seguintes esclarecimentos:-----

----- Gostaria de começar por tentar dar uma explicação que nada tem a ver com este proble-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2005
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2005**

ma, mas em relação à intervenção do Vogal Francisco Cortez, para precisar duas coisas. -----

----- Todos somos sérios, falamos as coisas e temos a noção do que elas são e o que valem, mas também temos de ter respeito pelos outros.-----

----- Aquilo que a Câmara apresentou à Assembleia Municipal foi uma proposta para autorização da contracção do empréstimo, em tempo útil, dentro daquilo que era possível, de acordo com um plafon que o governo estabeleceu para acesso a crédito por parte da Câmara, o qual tinha de ser cativado até essa altura sensivelmente, sob pena de não o podermos utilizar no futuro, pelo que ficámos privados de o utilizar. -----

----- Quanto à questão sobre o Parque de Negócios, independentemente, da Assembleia Municipal autorizar a contracção do empréstimo, é evidente, que a Câmara tem sempre de apresentar à Assembleia Municipal uma proposta para aquisição do terreno. O facto de se dizer que não se aprova o empréstimo porque a Câmara não apresentou a proposta, não significa que compre com esse dinheiro o terreno para o Parque de Negócios sem dar cavaco à Assembleia Municipal, não pode fazer isso e como se sabe o negócio não estava fechado, nessa altura o que se estava a propor era que a Assembleia Municipal autorizasse a contracção do empréstimo, sendo o timing certo para o fazer. Contudo, se não tem dinheiro para comprar o terreno do Parque de Negócios, para quê apresentar a proposta. -----

----- O Vogal Francisco Cortez (Partido Social Democrata), interrompeu o Presidente da Câmara, colocando a seguinte questão: “Se não têm o terreno negociado para que queria a Câmara o empréstimo? A Câmara faz primeiro o negócio e depois pede autorização para a contracção do empréstimo.” -----

----- O Presidente da Câmara continuou a sua intervenção, afirmando o seguinte relativamente a algumas questões que foram colocadas sobre o documento em apreciação:-----

----- Está bem expresso o número de pessoal administrativo existente e o que vai ser reduzido, no entanto, o Vogal Francisco Cortez afirmou o contrário, que ia aumentar. -----

----- Em relação aos Departamento e às Divisões é uma leitura um pouco enviesada e distorcida quando se diz que ter um Director de Departamento custa mais dinheiro à Câmara, pois temos vários Técnicos Superiores que ocupam lugares de chefias que ganham mais pela sua normal progressão na carreira do que um Chefe de Divisão e daqui a algum tempo, continuando a ser Chefe de Divisão ou não, ganhará mais que um Director de Departamento, mesmo que a Câmara não o proponha para esse lugar, vai ter uma progressão na carreira que permite ganhar mais com a antiguidade. O facto de existirem no futuro Directores de Departamento não significa um maior gasto em salários com essas pessoas e o facto de se criarem Divisões ou Departamentos não significa que esses lugares tenham de ser ocupados necessariamente. Provem que ter estes lugares no Quadro de Pessoal significa mais despesa!-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2005
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2005**

----- É curioso este radicalismo do discurso, quando a Câmara consultou todos os Sindicatos da Função Pública, os quais não fizeram sequer uma crítica a este documento. Parece-me que é evidente que há aqui uma crítica política/partidária ao documento, no entanto, não há propostas alternativas. Quando há pouco diziam que a Câmara devia retirar a proposta, porque só o Partido que apoia o executivo é que está de acordo com a mesma, pergunto: Para retirar a proposta, quais são as propostas alternativas? O que é que propuseram de novo? Que contributos e alterações é que fizeram? Apenas vêm dizer aquilo que já disseram na reunião de Câmara, que este executivo não está sintonizado com o governo, o qual quer a contenção da administração pública e este executivo quer gastar mais dinheiro. Então provem que se quer gastar mais dinheiro. Como é que com este novo Quadro de Pessoal se gasta mais dinheiro, se nem sequer estão indicados os lugares que vão ser providos?-----

----- Penso que é falar de cor, não parece que seja por aí a crítica, sinceramente, só vejo uma crítica política, que é legítima, mas que não tem a ver com o conteúdo técnico do documento. Não é necessariamente um aumento de custos, o facto de não criarmos Divisões e Departamentos não significa que os técnicos superiores com o acumular do tempo, com a passagem dos anos, não ganhem vencimentos equivalentes a essas mesmas funções. Hoje, é um facto que temos Chefes de Divisão que optaram pelo vencimento que lhes advém dos anos que têm na Câmara e ficam a ganhar mais. -----

----- O que se propõe e que me parece lógico, é uma organização diferente da Câmara em que a hierarquia tem de funcionar, mas essa hierarquia não funciona porque está cortada. Sabemos que a organização de pessoal funciona por hierarquias em termos de pirâmide e na Câmara não há uma pirâmide há um tronco de pirâmide. -----

----- Afirmou-se que a Câmara Municipal de Benavente é diferente, mas é diferente porquê? Tem menos trabalhadores que a Câmara Municipal de Coruche. Quer dizer que os técnicos superiores não podem ter perspectivas de chegarem a Directores de Departamento, não há trabalho e responsabilidades que justifiquem isso, mas porquê? Não percebo, sinceramente não percebo, penso que fundamentalmente trata-se de uma crítica política, aliás, qualquer um dos partidos da oposição levou por aí o assunto fez a crítica política/partidária ao documento e à proposta e invoca o facto de estarmos a três meses das eleições, não me parece que seja relevante. Foi dito que em dois mil e três e dois mil e quatro não pudemos apresentar o assunto, mas agora é importante fazer estas alterações.-----

----- Na minha opinião, como Presidente da Câmara, representando a Câmara e a maioria que votou este documento, não encontro justificação para retirar a proposta, sobretudo, porque o que vejo é um combate político, uma crítica política, o que é legítimo, mas, não me parece que tenha fundamento para retirar aquilo que é proposto.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2005
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2005**

----- Penso que está correcto quando a Primeiro Secretário diz que lamentavelmente para algumas pessoas sempre que se trata de admitir novos quadros é sempre um custo. -----

----- Há pouco distinguiu-se “os trabalhadores e os técnicos”, ou seja, aparentemente os técnicos não trabalham. São princípios básicos que eu imaginava que já estavam ultrapassados, os técnicos não trabalham e quem trabalha é o pessoal operário, há aqui uma dicotomia, se calhar há trinta anos percebia-se, mas que hoje parece que não tem razão absolutamente nenhuma de ser.--

----- Considerar esta proposta como extravagância e até houve um Vogal que disse que a parte tecnocrática é muito pesada e que a parte que produz é muito escassa, fazendo a comparação com as empresas, mas as Câmaras Municipais têm limites em relação ao pessoal mais que as empresas e esses limites na Câmara Municipal de Coruche estão longe de estarem atingidos e com esta proposta também não serão atingidos. É pormos as coisas desta maneira, “os técnicos são tecnocratas não produzem e os trabalhadores operários é que produzem, vamos ter muitos trabalhadores operários e ter poucos técnicos porque são despesismo”. -----

----- Relativamente à realidade da Câmara justifica-se perfeitamente esta reestruturação, porque presentemente não tem necessidade de tanto pessoal operário como tinha há dez anos atrás, mas sim de técnicos profissionais, de quadros técnicos. Temos que encarar a realidade, agora considerar que isto é negativo e que vai inverter as coisas em termos de direcção da Câmara e que vai alterar inclusivamente os custos com pessoal nada disso está provado, nada disso está comprometido. Encontro nas declarações da maior parte dos Vogais, sobretudo, combate político, que é legítimo, mas que não me conduz a uma tomada de posição diferente daquela tomada pela Câmara de propor que estas alterações se fizessem e que pudessem dar resposta a situações concretas e que o Organigrama e o Quadro de Pessoal fossem o mais adequado à gestão desta casa. Na minha opinião, as críticas que foram apresentadas, pouco ficou provado. -----

----- O Presidente da Mesa colocou à votação o Ponto Quatro. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com quinze votos contra, dos Vogais da Coligação Democrática Unitária e dos Vogais do Partido Social Democrata e doze votos a favor, dos Vogais do Partido Socialista e do Vogal Osvaldo Ferreira, não aprovar o Regulamento de Organização dos Serviços e Quadro de Pessoal do Município de Coruche. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- Seguidamente procedeu-se a um intervalo pela vinte e três horas e vinte minutos. -----

----- Reiniciou-se os trabalhos pelas vinte e três horas e quarenta minutos. -----

----- **PONTO CINCO - II REVISÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2005:-** Foi presente o ofício número seis mil oitocentos e setenta e sete de vinte de Junho de dois mil e cinco da Câmara Municipal de Coruche, anexando a II Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de dois mil e cinco, que foram aprovadas por unanimidade, em

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2005
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2005**

sua reunião Ordinária de quinze de Junho de dois mil e cinco, as quais ficam a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- O Presidente da Mesa solicitou uma introdução ao Ponto Cinco por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara fez uma breve introdução ao presente assunto:-----

----- Esta Revisão tem a ver com a possibilidade de contemplar no Orçamento duas novas rubricas que não estavam previstas. Propõe-se a retirada de cem mil euros da rubrica instalações Desportivas e Recreativas para distribuir pela rubrica “Empréstimos a Médio e Longo Prazo - Famílias Outras - trinta mil euros e Sociedade e quase Sociedade não Financeiras - Privadas - setenta mil euros. -----

----- Face ao projecto que a Câmara está neste momento a negociar com o Nersant, no sentido de se vir a constituir em Coruche também um Fundo de Apoio às Microempresas e que subentende a existência de cabimentação orçamental para a Câmara poder corresponder com a sua parte. É um programa que o Nersant chamou de FAIME e que tem vindo a negociar com diversas Autarquias, Abrantes, Cartaxo e Almeirim, que também subentende o desenvolvimento de uma entidade bancária, neste caso, tem sido o Banco Espírito Santo, juntamente com a Câmara respectiva, constitui um fundo de empréstimos e estabelecem um plafon máximo a emprestar a cada empresa, com uma taxa de juro muito baixa, cujas condições fazem parte de um regulamento que tem sido reproduzidos nos diversos Concelhos. As empresas não podem ter mais de dez trabalhadores e destina-se a investimentos na área da recuperação, remodelação, melhorias técnicas, modernização, etc. -----

----- Tendo em conta a Zona Oficinal da Lamarosa e a Zona Industrial do Couço, esta será uma via para apoiar essas pequenas empresas, cujo plafon máximo ronda os quatro ou cinco mil contos, tem sido este o valor aplicado nas outras Autarquias, o empréstimo é assegurado 50% pela Câmara respectiva e pelo Banco e a selecção de candidaturas são verificadas pelo Nersant. -

----- Neste momento, estamos a estudar o respectivo regulamento, o qual irá à próxima reunião de Câmara e depois virá também à Assembleia Municipal. -----

----- Há aqui um pequeno desfasamento entre esta Revisão e a aprovação do regulamento, de qualquer forma a explicação para esta Revisão tem a ver com a possibilidade de se constituir no Concelho de Coruche um Fundo de Apoio às Microempresas, conforme foi feito noutros Concelhos da nossa região. -----

----- O Vogal António Teles (Coligação Democrática Unitária) questionou se este fundo de apoio é para a constituição de empresas ou é para empresas já existentes. -----

----- O Presidente da Câmara explicou que é para ajudar empresas já existentes, podem ser empresas novas que tenham projectos para implementar ou reorganização, modernização, rees-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2005
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2005**

truturação de empresas existentes ou mesmo a começar uma actividade nova.-----

----- O Presidente da Mesa colocou à votação o Ponto Cinco. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a II Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de 2005. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO SEIS - ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-**

Foi presente o ofício número sete mil duzentos e setenta e três de vinte e sete de Junho de dois mil e cinco da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Relatório acerca da Actividade e Situação Financeira, no período compreendido entre dezanove de Abril a vinte de Junho de dois mil e cinco, o qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- O Presidente da Mesa solicitou uma introdução ao Relatório por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara destacou as seguintes acções:-----

----- Várias intervenções ao nível do património municipal, no sentido de adaptar instalações na Zona Industrial (conclusão do novo Refeitório) e montagem do pavilhão que se encontrava no Rossio. -----

----- Obras de adaptação no Rossio para acolher os Serviços tendo em conta as obras de Requalificação do Rossio. -----

----- Aquisição de equipamento informático e diverso mobiliário. -----

----- Formação Profissional, realização de catorze acções de formação por parte de funcionários e dirigentes. -----

----- Mantivemos o acordo com a Associação de Produtores Florestais.-----

----- Aquisição de viatura de todo o terreno de combate a incêndios, no valor de cento e vinte e cinco mil euros. -----

----- Manutenção das instalações dos Bombeiros Municipais no Couço e em Coruche. -----

----- Prolongamento de horário nos Jardins de Infância de Branca, Biscaíno e Vale Mansos.

----- Jardim de Infância de Santo Antonino, foi vistoriado por técnicos da DREL, o qual está apto para entrar em funcionamento no próximo ano lectivo. Encontra-se adquirido o respectivo mobiliário e também já foi adjudicada a construção do muro e vedação exterior, obra a iniciar brevemente.-----

----- Jardim de Infância da Azervadinha, a obra está em concurso.-----

----- III Edição da Escola em Festa, realizou-se de 31 de Maio a 5 de Junho, passou por lá praticamente todas as crianças em idade escolar, cerca de duas mil crianças participaram em diversas actividades.-----

----- Habitação Social, continuamos a desenvolver o processo de candidatura ao Instituto Na-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2005
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2005**

cional de Habitação. Já sido adjudicado o concurso para a construção de quatro fogos no largo do Matadouro, está-se a aguardar a celebração do contrato.-----

----- Empreitada de Requalificação da Zona Ribeirinha de Coruche, a obra está a andar a bom ritmo, a previsão é que até à altura das Festas Nossa Senhora do Castelo os trabalhos estejam prontos, ficando para uma fase posterior a demolição do edifício da Câmara no Rossio e a construção da zona envolvente ao pavilhão desportivo.-----

----- Parque do Vale no Bairro da Areia, obra em concurso.-----

----- Trânsito, alterações para melhoria das condições de segurança na Vila de Coruche e aglomerados urbanos próximos de Coruche. Instalação de semáforos no Bairro da Areia e reforçadas diversas passadeiras existentes.-----

----- Emissário e ETAR de Coruche, em fase de audiência prévia.-----

----- Decorre os processos das ETAR's da Branca e Santa do Mato, na perspectiva da Comunidade urbana da Lezíria do Tejo e Águas do Ribatejo.-----

----- Remodelação da Rede de Águas na Rua 25 de Abril em Coruche e Foros do Paúl, entre o depósito de Vale Verde e o Bairro da Areia.-----

----- Estação Elevatória de Santo Antonino Sul, Fajarda Sul e Frazão.-----

----- Estação de Lavagem e recolha de Viaturas na Estação de Tratamento de Resíduos Urbanos da Zona Industrial do Monte da Barca.-----

----- Continuação de trabalhos na Herdade dos Concelhos.-----

----- Acompanhamento do processo do Açude da Agolada (entendimento com o proprietário, já se nota melhorias ao nível da segurança, ordenamento e contenção de alguns excessos, é notório essa diferença).-----

----- Relativamente ao Açude do Monte da Barca, está marcada uma reunião para a próxima semana, no sentido de procurar um entendimento idêntico ao acordo celebrado em relação ao Açude da Agolada, porque há constantemente vandalismos, destruições, situações completamente anómalas. para que leve a boa gestão do sítio e o acesso do público.-----

----- Regularização da Encosta da Quinta do Lago, caminho pedonal de acesso ao Centro de Saúde e Hotel (colocação de piso, águas pluviais e criação de zonas de descanso).-----

----- Agenda Cultural de Abril, Maio e Junho.-----

----- Comemorações do 25 de Abril.-----

----- Jornadas de Gastronomia.-----

----- Sons do Pátio no Museu Municipal.-----

----- Concerto de Primavera na Igreja da Misericórdia.-----

----- Preparação do Cortejo Etnográfico e do Trabalho, envolvimento com as Juntas de Freguesia, Grupos Folclóricos e outras instituições culturais.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2005
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2005**

----- Comemorações do Dia Mundial da Criança.-----

----- Colaboração e Apoio à realização da Feira Medieval de Coruche e também às Jornadas de Saúde.-----

----- Programas Eco-Escolas e Jovens Repórteres para o Ambiente.-----

----- Exposições temporárias no Museu Municipal “Vida e Obra de Margarida Ribeiro” a propósito da inauguração do Centro de Documentação Margarida Ribeiro, que está a funcionar no Museu e foi editado um pequeno livro e ainda parte do seu espólio foi doado ao Museu Municipal, bem como “Vida e Obra do Arq. Ribeiro Telles” a inaugurar em Agosto.-----

----- Preparação da II Bienal de Artes de Coruche que vai realizar-se em Outubro.-----

----- Recentemente foi feita a oferta de um espólio magnífico de fotografia por parte da Foto Cine, sendo a história de cinquenta anos de Coruche. É de extrema relevância e é de estarmos todos gratos por o proprietário ter doado este espólio.-----

----- Actividades diversas na Ludoteca e Biblioteca Municipal.-----

----- A Sala da Leitura Américo Durão no Couço tem tido procura. No dia sete de Julho será a apresentação da Sessão Pública do CD.-----

----- Contratos de Comodato com diversas colectividades instaladas em edifícios públicos.-----

----- Corrida das Pontes e Passeios Pedestres.-----

----- Piscinas Municipais.-----

----- Estádio Municipal, encontra-se concluído o relvado sintético e as torres de iluminação. Está em fase de concurso (análise de propostas) a construção dos balneários, bancadas e vedação exterior.-----

----- Ringue Polivalente de Coruche, em fase de concurso (análise de propostas).-----

----- Conclusão das infra-estruturas da Zona de Expansão da Zona Industrial do Monte da Barca.-----

----- Em curso o projecto das obras de infra-estruturas e urbanização da Zona Industrial do Couço.-----

----- Em execução as obras de infra-estruturas da Zona Oficinal da Lamosa.-----

----- Rede Viária - Repavimentação do arruamento Santana do Mato/Cemitério e Estrada do Cerro na Arriça.-----

----- Em fase de concurso a obra de requalificação da zona entre o Intermarché e Vale Mansos.-----

----- Avenida Capitão Salgueiro Maia e zona envolvente às Piscinas, obra concluída.-----

----- Encontra-se em bom ritmo os trabalhos nas Ruas do Limoeiro, Vale, Nascente, Poços, Jerónimo Tanganho e Central Elevatória nos Foros de Coruche.-----

----- Pavimentação - Fajarda e Santana do Mato e Rua da Bica, no Rebocho, em bom ritmo a colocação de esgoto pluvial e doméstico.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2005
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2005**

----- Arranjo Urbanístico da Azervadinha, a obra está a decorrer. -----

----- Rua da Música, Travessa da Música e Rua do Nascente, em Montinhos dos Pegos, e Rua dos Alemães, em Carapuções, os trabalhos continuam a decorrer. -----

----- Loteamento Municipal da Erra, infra-estruturas praticamente concluídas.-----

----- Estação Central de Camionagem de Coruche, em fase de concurso para execução da obra.

----- Abrigos de Passageiros, o processo de candidatura está a decorrer junto da Direcção Geral de Transportes Terrestres.-----

----- Mercados e Feiras, em fase de concurso (análise de propostas). -----

----- Mercado Municipal, a execução do projecto de recuperação do edifício encontra-se em fase de concurso.-----

----- Situação Financeira, não há grandes alterações em relação há dois meses atrás, é idêntica, sendo a dívida a fornecedores muito confortável, setecentos e trinta mil euros, mas os valores são muito alteráveis, basta pagar uma factura de uma semana para a outra. Quanto à capacidade de endividamento, está dentro do valor que temos vindo a apresentar, daí que a capacidade de gestão em termos financeiros é boa.-----

----- O Presidente da Mesa solicitou autorização para a continuação dos trabalhos pelas zero horas. -----

----- A Assembleia autorizou a continuação dos trabalhos. -----

----- Seguidamente alguns Vogais questionaram o Presidente da Câmara sobre diversas acções: -----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) afirmou o seguinte: -----

----- Deste conjunto de acções que constam do relatório, muitas delas, têm sido repetidas ao longo destes quatro anos e quem não reside na Vila de Coruche ou no Concelho até supõe que já tinham sido concluídas há meses atrás, estou-me a recordar, concretamente, Biblioteca Municipal, Quartel dos Bombeiros Municipais e Central de Camionagem, são acções de que já foram publicadas fotografias quase como se tivessem concluídas. -----

----- Há de facto um problema que o Partido Socialista e o Presidente da Câmara, têm em mão, que decorre sempre de quem faz uma gestão e que governa em função de calendários eleitorais e por muito esforço que agora façam não vão conseguir, é humanamente impossível, não há empresa que resistia porque está tudo guardado para esta altura. Deixava dois exemplos, são coisas importantes e que se arrastam, estão guardadas para a altura das eleições e teme-se que não se realizem, os empreiteiros não podem chegar a todo o lado e há muita coisa que vai ficar por fazer, por exemplo: -----

----- Requalificação da Rua dos Bombeiros Municipais, uma obra prementíssima, mas que se arrasta, provavelmente, não vai ser construída durante este mandato.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2005
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2005**

----- Arruamentos no Bairro Novo, há um ano atrás, dizia o Presidente da Câmara que era preciso fazer o projecto, o qual foi adjudicado em Maio, esta obra vai cair nas eleições seguramente.

----- Mercado Municipal, fala-se que é preciso fazer um projecto. -----

----- Creio que é legítimo da nossa parte, o contrário é que não seria de admitir, enquanto oposição, não trazermos aqui apenas os problemas, esta é uma crítica que fazemos a quem governa exclusivamente na base e repito dos calendários eleitorais.-----

----- Relativamente ao Açude da Agolada consta no Relatório “A Autarquia tem garantido semanalmente a limpeza do espaço” e, naturalmente os Búzios fazem a vigilância balnear, suponho que seja com um protocolo com a Autarquia, é a prova daquilo que sempre dissemos que o que é oneroso é da Autarquia e o proveito é para o Engº Oliveira e Sousa, todavia, dispenso que ele venha à Assembleia Municipal porque já teve tempo de antena no Programa “Magazine Autárquico” na Rádio Voz do Sorraia, a Câmara dispensou-lhe cerca de meia hora.-----

----- Quanto ao Estádio Municipal, gostaria de chamar a atenção da Assembleia Municipal que esta obra tem de ser vista com alguma responsabilidade, porque após ser publicado o anúncio para a construção dos balneários, vedação e bancadas, é do conhecimento que a mesma vai ficar em mais de quatro milhões de euros. O Presidente da Câmara não pode estar a dizer que é mentira, eu não lhe digo aquando das suas explicações que é mentira, é um bocado má educação. É do conhecimento público que se gastou mais de um milhão de euros na aquisição do terreno, depois mais cerca de seiscentos mil euros no relvado sintético e electrificação e segundo anúncio no Jornal “O Mirante” de dezanove de Maio, é mais um milhão trezentos e setenta e dois mil euros para a empreitada de execução das bancadas, balneários e vedação, que se encontra em fase de concurso. Esta é a obra da grande polémica e para além disso só no final de dois mil e seis estará pronta, porque estamos em Junho de dois mil e cinco e a obra ainda não foi concessionada e tem prazo de trezentos e sessenta e cinco dias. Claro que vai haver um esforço para utilizar o Estádio Municipal antes disso, mas, na realidade a obra vai passar este mandato, são quatro anos sem construir o campo e meio. Hoje, no Jornal O Ribatejo, dizia o Treinador de “O Coruchense” que ambicionava começar a próxima época no novo Estádio Municipal.-----

----- Gostaria de salientar que esta Assembleia Municipal é o local próprio, com toda a clareza o vou dizer e só o faço depois de ter falado com a pessoa em causa, a precipitação que foi aquela despudorada tentativa de aproveitamento da notoriedade do professor José Peseiro, quando se decidiu atribuir o seu nome ao Estádio Municipal de Coruche, a exemplo do que o Presidente da Câmara também já aqui disse em relação à futura Biblioteca Municipal, que irá ter o nome da Drª Alberta Meneres. Acho que é precipitado fazer algum aproveitamento da notoriedade do José Peseiro por duas razões, por um lado, porque aquele Estádio não está pronto e foi no calor do entusiasmo do êxito dele, enfim, que nós todos sublinhamos e até nos satisfaz naturalmente, a

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2005
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2005**

mim pessoalmente por duas razões, é porque ele é do meu partido, satisfaz-me duplamente e simpatizo com o Sporting. Penso que é de mau gosto aquilo que se fez, era justo, com toda a seriedade, depois da época terminar e não a duas horas da final da taça UEFA, se avaliar o desempenho que ele teve, independentemente, das vitórias que teve e não teve, oxalá que tenha mais ainda, portanto, era legítimo e era justo, fazer-se uma homenagem mas com dignidade. Então o Estádio José Peseiro é o que temos ali em cima? É para dizer que há formas e aproveitar-se tudo para se tentar capitalizar. -----

----- Penso que não é eticamente aceitável e estou a dizer isto depois de ter falado com o próprio na passada Sexta-Feira e só por isso é que estou a ter esta minha intervenção e a fazê-la nestes termos, porque tive o consentimento prévio dele para dizer aqui isto e, portanto, estou a dizê-lo com toda a naturalidade. -----

----- O Vogal Joaquim Banha (Partido Socialista) referiu o seguinte: -----

----- Gostaria de chamar a atenção do Vogal Armando Rodrigues que se há de facto atraso nalgumas obras ou que vêm culminar com o acto eleitoral, o motivo é que quando chegámos a esta Câmara não existiam projectos para este Concelho. Com o seu tempo, primeiro, projectar e depois executar com as suas normas, daí que as obras estão só a acontecer agora e sobre isto tenho a experiência da Freguesia de Santana do Mato, já o disse várias vezes. -----

----- Na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato, queria apresentar o seu reconhecimento pelo bom funcionamento do Corpo de Bombeiros de Coruche pela equipa do INEM, dado que no mês passado, houve um acidente na sua Freguesia e prontamente esteve no local e além de transportar o acidentado para o campo de futebol do Santanense, teve também a lucidez rápida de raciocínio de chamar uma viatura de Santarém com técnicos de saúde e um helicóptero de Lisboa. -----

----- O Vogal Ernesto Cordeiro (Partido Socialista) referiu o seguinte: -----

----- Mais uma vez o Vogal Armando Rodrigues, orador da Coligação Democrática Unitária, denúncia dúvidas e desconfianças, desculpe o termo, mas é o que se chama “dor de cotovelo” porque vê muita obra feita em pouco tempo. -----

----- Em relação ao nome do José Peseiro para o Estádio Municipal, congratulo-me muito com isso e penso que muitos coruchenses têm a mesma opinião, fez um efeito muito grande a nível internacional e além disso é dos meus Foros, fomos criados juntos, fico muito feliz por ser proposto o nome dele e desculpem se feri alguém com esta situação. -----

----- O Vogal António Teles (Coligação Democrática Unitária) questionou o que se passa em relação ao Loteamento Municipal do Biscaíno. -----

----- O Vogal Filipe Justino (Partido Socialista) afirmou o seguinte: -----

----- Congratulou-se com a realização das obras do arranjo urbanístico da Azervadinha, final-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2005
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2005**

mente, ao fim de catorze anos, após o levantamento dos passeios para a construção dos esgotos, é uma realidade.-----

----- Pessoalmente, como gosto de desporto, não me preocupo nada que o Estádio Municipal tenha o nome de José Peseiro, até porque é benfiquista como eu e isso agrada-me, portanto, dou o meu acordo. -----

----- Relativamente às obras por altura das eleições, de facto a história é como o Vogal Joaquim Banha dizia há pouco, as situações foram obrigadas a ser assim, sobretudo, aquilo que se pode garantir é que não vai acontecer na próxima campanha eleitoral o que aconteceu na última, todos se recordam que houve um visto negativo e que se andava a fazer campanha como se nada tivesse acontecido, em relação ao famoso Emissário, dentro de mãos que era impossível fazer a obra. Hoje, é anunciada essa obra, espero que desta vez não hajam vistos negativos, que se venham a encontrar na gaveta.-----

----- O Presidente da Câmara prestou os seguintes esclarecimentos:-----

----- Em relação ao Loteamento Municipal do Biscaíño tem havido diversas vicissitudes e neste momento estamos a concertar com a Direcção de Estradas de Santarém a sua ligação à Estrada Nacional, tem trazido imensas dificuldades, foram impostas grandes alterações a nível do cruzamento, na perspectiva da Câmara vir a suportar custos. Continuamos com este trabalho, são situações muito morosas, infelizmente, o processo ainda não está concluído. -----

----- Quanto á questão do nome do José Peseiro, não gostava muito de entrar por aqui, estar-mos a tentar dar uma carga política à situação ou aproveitar alguma coisa em termos partidários. Só para esclarecimento desta Assembleia Municipal, no dia que a apresentei na reunião de Câmara a proposta do nome do José Peseiro para o Estádio Municipal, por ser em termos desportivo uma figura do Concelho de Coruche que mais se terá destacado até hoje a nível desportivo, independentemente, dos resultados que conseguiu este ano, sobretudo, dos resultados que conseguiu a partir do dia dezoito de Maio, eu liguei ao José Peseiro na parte da manhã dando-lhe conhecimento da proposta e ele disse-me que não se achava uma pessoa tão relevante que merecesse isso, achava que se calhar não merecia e ficou muito sensibilizado com a iniciativa. Transmiti-lhe isto pessoalmente ao telemóvel e ele aceitou. À tarde quando ia para o Estádio ver o jogo ouvi algumas rádios a começarem a transmitir esta notícia e ele telefonou-me sensibilizado a dizer que era um orgulho ser coruchense ser desta nossa terra, sentia-se muito orgulhoso por ser coruchense, depois de saber pela rádio que em reunião de Câmara tinha sido aprovado, por unanimidade e aclamação, a proposta do nome de José Peseiro para o Estádio Municipal. Perante esta situação, não faço mais comentários, acho que é completamente despudorado, é uma tentativa de aproveitamento partidária e cada um tira as suas ilações, não vou discutir mais esta questão.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2005
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2005**

----- O Vogal Armando Rodrigues tem alguma dificuldade em converter euros em escudos, repetiu que tinha sido publicado o anúncio sobre os balneários, as bancadas e a vedação do Estádio Municipal por um milhão e trezentos mil euros e depois concluir que a obra vai custar oitocentos mil contos, ou seja, são quatro milhões de euros, como é que se chega a este valor, se já está executado o relvado e a iluminação que de grosso modo custaram à volta de quinhentos mil euros, como é possível juntar mais dois milhões e setecentos mil euros para fazer quatro milhões de euros com os números à sua frente.-----

----- Pelos vistos está muito preocupado porque a Câmara, por um lado, está a fazer obra no ano das eleições, por outro lado, diz que não se consegue acabar a obra do Estádio Municipal antes das eleições. Estamos a fazer esta obra a qual está pronta a seu tempo, desejaríamos que já estivesse a funcionar, mas o mais relevante para o seu funcionamento é o piso, a iluminação e a possibilidade das pessoas fazerem prática desportiva. Se lá tivesse passado na passada Quinta-Feira, Sexta-Feira e Sábado, tinha visto dezenas de jovens a praticar desporto e para isso as condições estão lá todas. Certamente, que o treinador de “O Coruchense” deseja começar a época no novo Estádio, mas antes deste passaram dezenas de treinadores pelo “O Coruchense” que também desejariam o mesmo e nunca tiveram essa hipótese, mas este pode começar lá a época desportiva porque há condições.-----

----- Em relação às obras não estarem executadas e só agora é que se fazem, é evidente, que se não as fizemos antes é porque não conseguimos fazê-las, tínhamos todo o interesse em fazê-las antes, se não fizemos antes é por aquilo que já repeti dezenas de vezes e vou voltar a repetir: nesta casa não haviam projectos, não havia condições para pôr a concurso as obras. A Câmara Municipal até Janeiro de dois mil e dois ainda só tinha conseguido captar 16% daquilo que eram os Fundos Comunitários e o Quadro Comunitário é de dois mil a dois mil e sete. Foi preciso fazer os projectos, abrir concursos, cativar verbas comunitárias e só depois fazer obra, se tivesse sido possível fazer antes, tinha sido óptimo, infelizmente, não foi possível, mas vamos continuar a fazer as obras, não vamos parar por causa das eleições.-----

----- Posso dizer ao Vogal Armando Rodrigues e restantes Vogais, fica já o convite, que de Sábado a oito dias, vamos inaugurar o novo Canil Municipal, construído num lote da Câmara Municipal na Zona Industrial do Monte da Barca, sendo uma necessidade deste Município e uma questão de higiene e saúde pública.-----

----- As pessoas percebem que se está a fazer obra, é uma série de acções que se têm vindo a fazer que melhoram de facto a qualidade de vida das pessoas, nomeadamente, ao nível das estradas, construção de cinco novos depósitos de água, os Bombeiros estão melhores equipados porque se compraram auto-tanques, Jardim de Infância de Santo Antonino, inauguração da Avenida Salgueiro Maia (com o alheamento dos Vereadores da CDU), as Piscinas estão a funcionar (era o

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2005
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2005**

único projecto que estava feito e comprometido, mas quem as pagou foi o actual executivo). Em conclusão, há obras que vão ser feitas este ano e há outras que vão ser feitas no próximo ano de acordo com a programação dos Serviços. -----

----- Foi referido que a Biblioteca Municipal aparece várias vezes no Relatório, primeiro, estava-se a lançar o concurso para o projecto, agora aparece porque temos já um acordo com o I.P.L.. Durante anos falámos do Quartel dos Bombeiros, mas não havia projecto, nem perspectiva do que era o projecto, hoje, o projecto já está concluído. Em relação à Central de Camionagem, temos o terreno, o projecto, financiamento garantido e já foi lançado o concurso. Existem duas fases, demora algum tempo, não se faz projectos de risco no chão, não conseguimos fazer, não é candidatável e não se consegue financiamento. -----

----- O Vogal Diamantino Ramalho (Coligação Democrática Unitária) deixou as seguintes interrogações:-----

----- Onde está o projecto de alargamento da Ponte de Santa Justa e quando é previsível a obra?-----

----- Intervenção na Estrada Santana do Mato/Courelinhas/Couço, para quando? Há projecto? Há ou não obra?-----

----- Não se construiu uma casa. Para quando a sua construção? -----

----- Criação de Núcleos Museológicos, para quando? -----

----- Circuito de Manutenção do Couço, para quando?-----

----- Pista BTT no Couço, para quando?-----

----- Promoção de Pesca Desportiva no Rio Sorraia, ente Coruche/Couço, nas suas margens, para quando? -----

----- Estavam previstas estas obras e no caso da Estrada das Courelinhas/Couço, chegou mesmo a ter quinhentos mil euros de verba em Plano Plurianual de Investimentos. Será que esta obra ainda é feita este ano?-----

----- O Vogal Francisco Cortez (Partido Social Democrata) interpolou a Mesa, no sentido de suspender a reunião e continuar os trabalhos noutro dia, devido ao adiantado da hora. -----

----- O Vogal Joaquim Ribeiro (Partido Socialista) proferiu as seguintes palavras “Os Vogais que estão de férias ficam para a segunda parte da Sessão”. “A maior parte são profissionais do desemprego.”-----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) solicitou ao Presidente da Mesa que tem de pôr cobro nesta situação, tem de haver o mínimo de senso, o Vogal Joaquim Ribeiro está a dizer “A maior parte são profissionais do desemprego”, tem que se manter a elevação e tem que ter condições para a manter, senão não se senta nesse lugar. -----

----- O Vogal Manuel Coelho (Coligação Democrática Unitária) referiu que a Câmara e o Par-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2005
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2005**

tido Socialista dizem que não havia projectos, podia não haver os projectos que hoje estão a ser executados, no entanto, haviam vários projectos, tais como: Requalificação do Rossio; construção do Emissário (se o Tribunal de Contas chumbou o projecto apresentado é uma outra história), mas não era preciso apresentar mais nenhum projecto, porque só com esta obra gastar-se-ia o dinheiro de dois ou três anos, mas durante este mandato não se fez o Emissário e gastou o dinheiro que estava no empréstimo concessionado para a feitura do Emissário; O Estádio Municipal tinha projecto para se construir num terreno no Montinho do Brito, não está feito porque o executivo não quis, se tivesse feito aquilo que prometeu durante a campanha eleitoral a obra já estava concluída;-----

----- Arruamento da Azervadinha, contrariamente ao que foi dito, não foi há catorze anos e já existia um projecto, o qual não era muito diferente do actual, tanto em termos de custo como de feitura.-----

----- Em relação aos Bombeiros Municipais falou-se de novas viaturas, mas o que é um facto é que hoje no transporte de doentes não estão a corresponder àquilo que foi a validade deste serviço, hoje, o transporte de doentes está a ser feito necessariamente por Bombeiros do norte do distrito, da Cruz Vermelha e Voluntários de Santarém, porque os Bombeiros Municipais de Coruche não têm capacidade para fazer este trabalho e ainda a maior parte dos Serviços estão a ser pagos pelos utentes, pois os médicos em Santarém não fazem a requisição da ambulância.-----

----- Relativamente ao Estádio Municipal gostava de saber se os números referidos pelo Presidente da Câmara contempla ou não os seiscentos mil euros que estão previstos para serem gastos em dois mil e seis, se calhar a verba referida foi aquela que se gastou até este momento, mas o que está previsto para anos seguintes se calhar vai para a conta que aqui se disse.-----

----- Tem vindo ultimamente a público que o Presidente da Câmara tem posto em Tribunal diversas acções por supostas difamações de notícias publicadas em Jornais.-----

----- O Presidente da Mesa pediu desculpas ao Vogal Manuel Coelho e disse que não lhe dava mais a palavra, porque estar a falar de um assunto completamente fora do âmbito desta Assembleia Municipal.-----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

----- Interveio o munícipe José Caroço, na qualidade de membro da Comissão Sindical, no sentido de dar a sua opinião sobre a alteração ao Quadro de Pessoal.-----

----- Começou por recordar que já foi Vogal da Assembleia Municipal e nessa altura não conhecia o funcionamento da Câmara.-----

----- Em relação à situação das carreiras, talvez seja um problema do Governo, porque os trabalhadores quando entram para a Função Pública são considerados aprendizes, logo aí o ordenado ser baixo. Quando começou a trabalhar na Câmara, tinha trinta e três anos de profissão e foi

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2005
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2005**

para a carreira que trabalhava anteriormente e consigo entraram aprendizes com uma certa idade para condutores de veículos especiais e se conhecesse a legislação podia ter entrado por exemplo na carreira de cantoneiro de limpeza e depois seria requisitado para aquele serviço, desde que estivesse nessa disposição e é certo que à partida ganhava mais quinhentos euros. São esses pormenores que muitos Vogais não conhecem e que são muito importantes para os trabalhadores progredirem na carreira e depois há outra situação, é preciso ser simpático para o encarregado, para o Chefe de Divisão, para a porta ser aberta. -----

----- Em relação à alteração ao Quadro de Pessoal, lamentou que a Comissão Sindical não tenha sido ouvida, provavelmente, tinha dado uma boa achega e um incentivo relativamente à classe operária, porque por aquilo que ouviu é uma espécie em extinção. Por exemplo, podia-se abrir duas vagas de marceneiro, era uma saída para os carpinteiros ou duas vagas de ladrilhador, era uma saída para os pedreiros. Era um incentivo para a classe operária. -----

----- Fala-se muito em privilégio dos trabalhadores da Função Pública, é certo que pode haver alguns privilegiados, mas em cada Câmara há uma vintena e nos Ministérios quantos há, esses sim, agora nós não fomos privilegiados, temos direitos adquiridos. -----

----- O Presidente da Câmara esclareceu que a Câmara de acordo com a lei consultou as estruturas representativas dos trabalhadores da Função Pública relativamente ao Quadro de Pessoal e às alterações hoje apresentadas, tais como: Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado, Sindicato dos Trabalhadores de Administração Local - Direcção Regional de Santarém, Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública. Todos receberam uma comunicação através de aviso de recepção e nenhum manifestou qualquer opinião sobre a documentação que lhes foi enviada em ofício datado de dez de Maio de dois mil e cinco e depois foi o assunto discutido em reunião de Câmara de um de Junho e até essa altura e após essa data até hoje, não chegou qualquer posição dos Sindicatos da Função Pública. Se não houve ligação entre as estruturas, concretamente, as Comissões Sindicais, não tem a ver com a Câmara, pois a mesma consultou quem de direito neste processo. -----

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a Sessão, às zero horas e quarenta e cinco minutos, do dia um de Julho do corrente, da qual para constar, se lavrou a presente Acta, que eu, Isabel Maria Bernardina Ferreira, Primeiro Secretário, subscrevo: -----

A Primeiro Secretário

O Presidente da Mesa